

2ª FASE - ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

LINHA VIANA DO CASTELO – VILA FRIA, A 150 KV

VOLUME 07 – PLANO DE ACESSOS

FEVEREIRO 2026

PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.
Morada: Rua Alfredo da Silva 11-B 1300-040 Lisboa
E-mail: ambiente@profico.pt
Tel.: (+351) 21 361 93 60 (chamada para a rede fixa nacional)
www.proficoambiente.pt

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:
00	03/02/2026	Versão inicial	Equipa do EIA	Equipa de Coordenação
01	09/02/2026	Versão revista após revisão da REN, SA.	Equipa do EIA	Equipa de Coordenação

PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.
Morada: Rua Alfredo da Silva 11-B 1300-040 Lisboa
E-mail: ambiente@profico.pt
Tel.: (+351) 21 361 93 60 (chamada para a rede fixa nacional)
Capital social: 50 000,00 €
Contribuinte Nº: 505 198 290

COM O AMBIENTE NA LIDERANÇA
Estudos de Impacte Ambiental
Avaliação Ambiental Estratégica
Auditorias Ambientais
Gestão / Desempenho Ambiental
Acompanhamento de Obras - Ambiente e Segurança
Planos e Relatórios Ambientais de Sustentabilidade

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 1

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO 3
2.1. CONDICIONANTES APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS 3
2.2. MEDIDAS APLICÁVEIS À DEFINIÇÃO DOS ACESSOS 3

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR 4

4. JUSTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DOS ACESSOS 6

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS 7
5.1. APOIO 1 8
5.2. APOIO 2 8
5.3. APOIO 3 8
5.4. APOIO 4 8
5.5. APOIO 5 9
5.6. APOIO 6 9
5.7. APOIO 7 9
5.8. APOIO 8 9
5.9. APOIO 9 10
5.10. APOIO 10 10
5.11. APOIO 11 10
5.12. APOIO 12 10
5.13. APOIO 13 10
5.14. APOIO 14 11
5.15. APOIO 15 11
5.16. APOIO 16 11
5.17. APOIO 17 11
5.18. APOIO 18 12
5.19. APOIO 19 12
5.20. APOIO 20 12
5.21. APOIO 21 12
5.22. APOIO 22 13
5.23. APOIO 23 13
5.24. APOIO 24 13
5.25. APOIO 25 13
5.26. APOIO 26 13
5.27. APOIO 27 14
5.28. APOIO 28 14
5.29. APOIO 29 14
5.30. APOIO 30 14
5.31. APOIO 31 14
5.32. APOIO 32 15
5.33. APOIO 33 15
5.34. APOIO 34 15
5.35. APOIO 35 15
5.36. APOIO 36 16
5.37. APOIO 37 16

5.38. APOIO 38 16
5.39. APOIO 39 16
5.40. APOIO 40 16
5.41. APOIO 41 17
5.42. APOIO 42 17
5.43. APOIOS 43 E 44 17
5.44. APOIO 45 17
5.45. APOIO 46 18
5.46. APOIO 47 18
5.47. APOIO 48 18
5.48. APOIO 49 18
5.49. APOIO 50 18
5.50. APOIOS 51, 52 E 53 19
5.51. APOIOS 54 AO 57 19
5.52. APOIO 58 19
5.53. APOIO 59 A 62 19
5.54. APOIOS 63 E 64 20
5.55. APOIOS 65 E 66 20
5.56. APOIO 67 20
5.57. APOIO 68 21
5.58. APOIO 69 21
5.59. APOIO 70 21
5.60. APOIO 71 21
5.61. SÍNTESE DE IMPACTES 21
6. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À EXECUÇÃO DOS ACESSOS 24
7. CONCLUSÕES 26
8. ANEXOS 29

ANEXOS

ANEXO 1 – ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES POR APOIO

ANEXO 2 – PEÇAS DESENHADAS

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.1 – Enquadramento administrativo do projeto 1
Tabela 5.1 – Identificação e classificação de impactes 23
Tabela 7.1 – Tipos de acesso por apoio 27

Página deixada propositadamente em branco

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Acessos refere-se ao Projeto **da Linha Viana do Castelo – Vila Fria, a 150 kV**, em fase de Projeto de Execução, a implantar no concelho de Viana do Castelo, com uma extensão de cerca de 31,2 km.

Em termos regionais, o projeto localiza-se no concelho de Viana do Castelo, na Sub-região do Alto Minho (NUTS III) e na Região Norte (NUTS II), abrangendo 11 freguesias, tal como se apresenta na tabela seguinte:

Tabela 1.1 – Enquadramento administrativo do projeto

REGIÃO NUTS II	SUB-REGIÃO NUTS III	DISTRITO E CONCELHO	FREGUESIA	COMPONENTE DO PROJETO
Região Norte	Alto Minho	Viana do Castelo	União das freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela	Cabo subterrâneo
			Areosa	Cabo subterrâneo e apoios 1 a 10
			Perre	Apoios 11 a 14
			Outeiro	Apoios 15 a 28
			Amonde	Apoios 29 a 33
			União das freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda	Apoios 34 a 42; 46
			Cardielos	Apoios 43 a 45, 47 e 48
			União das freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã	Apoios 49 a 60
			Vila Franca	Apoios 61 a 66
			Vila Fria	Apoios 67 a 71 e SVI

A seleção da localização dos Apoios da linha Viana do Castelo - Vila Fria, teve em consideração a presença de acessos atualmente existentes, propondo-se, quando necessário, a sua melhoria, no sentido de minimizar ao máximo a abertura de novos acessos. De salientar que estes acessos são de carácter temporário pois serão necessários durante a fase de construção para a implantação dos apoios que constituem a linha.

O presente Plano de Acessos assumiu a mesma premissa utilizada no Projeto, ou seja, optou-se, sempre que possível, por acessos existentes, permitindo assim que o presente plano tenha menores exigências técnicas e logísticas e seja menos impactante em termos ambientais.

Salienta-se que a definição dos acessos (**Desenho 1.1 - Implantação do Projeto e dos Acessos** (sobre Ortofomapa)) teve em consideração as condicionantes à localização dos acessos apresentadas no **Desenho 1.2 – Carta de Condicionantes com a Implantação dos Acessos**.

Nos casos em que se identificou a necessidade de abertura de novos acessos, estes foram definidos atendendo à via mais próxima ao apoio, foram limitados ao estritamente necessário e a acompanhar a modelação do terreno.

No decurso do trabalho de campo efetuado para validação do presente Plano de Acessos, foi também efetuada a prospeção arqueológica dos acessos.

O proponente do Projeto, e responsável pelo projeto técnico da infraestrutura, é a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A., adiante designada por REN, S.A., concessionária da Rede Nacional de Transporte (RNT).

A elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Linha Viana do Castelo – Vila Fria, a 150 kV é da responsabilidade da PROFICO AMBIENTE, sendo o presente Plano de Acessos parte constituinte do mesmo.

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

2.1. CONDICIONANTES APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS

Na definição dos acessos para a construção dos apoios da Linha Viana do Castelo – Vila Fria, a 150 kV, foram identificadas e analisadas as subsequentes condicionantes ambientais:

- Áreas agrícolas e florestais (algumas das quais em regime florestal);
- Reserva Agrícola Nacional (RAN);
- Reserva Ecológica Nacional (REN) (Áreas de Máxima Infiltração, Zonas Ameaçadas pelas Cheias; Leitos e margens dos cursos de água);
- Linhas de água integrantes do Domínio Público Hídrico (DPH);
- Zona Especial de Conservação (ZEC) do rio Lima (PTCON0020) e, marginalmente, a Zona Especial de Conservação da Serra de Arga (PTCON0039);
- Áreas de habitats (designadamente o Habitat 4030 – Charnecas secas europeias e Habitat 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*));
- Áreas com existência de exemplares de flora RELAPE (*Quercus suber*, *Adenocarpus lainzii* e ao *Ulex europaeus* subsp *latebracteatus)*.
- Corredor ecológico incluído no Programa Regional de Ordenamento Florestal (PROF) de Entre Douro e Minho;
- Monumentos Naturais - Cristas quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro – Verdes;
- Ocorrências patrimoniais.

2.2. MEDIDAS APLICÁVEIS À DEFINIÇÃO DOS ACESSOS

As medidas de minimização aplicáveis à localização dos acessos e tidas em consideração para a definição dos mesmos no presente Plano de Acessos, são as infra apresentadas:

1. Nos novos acessos e nos caminhos existentes a beneficiar foi considerada, de forma geral, a minimização das interferências com as condicionantes representadas no **Desenho 1.2– Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos**;
2. Foi dada preferência, sempre que possível, à utilização de estradas e caminhos de acesso, já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários, nomeadamente:
    - Estradas Nacionais;
    - Estradas e Caminhos Municipais;
    - Caminhos agrícolas e florestais;
    - Arruamentos.
3. Nos novos acessos e nos caminhos existentes a beneficiar foram salvaguardadas (evitadas), sempre que possível, as seguintes condicionantes específicas:
    - Ocorrências patrimoniais e suas áreas de proteção e salvaguarda (50 m);
    - Áreas de RAN e REN;
    - Áreas agrícolas;
    - Áreas de habitats (designadamente Habitat 4030 – Charnecas secas europeias e Habitat 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*));
    - Uma distância de 10 m das linhas de água (30 m no caso do rio Lima);

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR

O presente Plano de Acessos define a proposta de acessibilidade a cada apoio, em fase de obra, com base nas seguintes ações de obra:

- Desarborização, desmatação e decapagem do solo no local de implantação dos apoios, numa área aproximada de 400 m^2;
- Abertura de caboucos para a implantação de apoios e execução dos maciços de fundação e bases dos apoios;
- Transporte, assemblagem e levantamento dos apoios (postes treliçados) / desmontagem de apoios;
- Desenrolamento, regulação, fixação e amarração dos cabos condutores e de guarda e colocação de sinalização, dispositivos de balizagem aérea e dispositivos salva-pássaros / desmontagem dos cabos e acessórios.

Os acessos, que se assumem com uma largura de cerca de 4 m, serão sempre alvo de acordo com os proprietários, a decorrer em fase de obra e aprovados pela Equipa de Acompanhamento Ambiental.

Para o transporte das ferramentas e equipamentos necessários à colocação dos apoios, prevê-se a utilização de carrinhas de cabine dupla até 3,5 toneladas ou camiões de 2 eixos até 5 toneladas (sobretudo durante a montagem dos cabos).

No decorrer da execução das fundações, são utilizadas retroescavadoras e autobetoneiras com capacidade até 8 m^3, utilizando o trajeto entre a central de Betão e os locais dos apoios, havendo a preocupação de se selecionar uma central de Betão o mais próxima, quanto possível, do local da obra.

O transporte dos atados das cantoneiras - que constitui o transporte dos apoios do estaleiro para os locais de implantação -, é normalmente efetuado por camiões de 2 eixos com capacidade até 13 toneladas. O levantamento dos apoios é efetuado por auto-gruas, com capacidade variável entre as 25 e 120 toneladas (normalmente 1 por apoio).

De modo a mobilizar para os locais de intervenção os equipamentos anteriormente referidos, e por forma a poder-se minimizar eventuais constrangimentos e incómodos para a população presente/residente na envolvente, é sempre efetuado um planeamento rigoroso dos trajetos a utilizar, otimizando-se também, os recursos disponíveis. Refira-se a este propósito, que não é previsível que aconteçam situações de constrangimentos de trânsito, dadas as características do território de implantação do Projeto, *grosso modo*, com reduzida densidade viária e baixos níveis de circulação automóvel.

Releve-se que, na eventualidade de não existirem caminhos na vizinhança dos apoios a instalar, será necessário proceder-se à abertura de acessos, o que a acontecer, poderá implicar a necessidade de alguma desmatação.

No caso dos acessos a beneficiar, as atividades a realizar traduzem-se na regularização e/ou alargamento da via (através de desmatação) do acesso já existente.

No Desenho 1.1 – Implantação do Projeto e dos Acessos (Anexo 2) apresenta-se a representação cartográfica do Plano de Acessos sobre ortofotomapa à escala 1:10 000 e no **Desenho 1.2 - Carta de Condicionantes com a Implantação dos Acessos (Anexo 2)** apresenta-se a representação cartográfica do Plano de Acessos sobre ortofotomapa à escala 1:5 000 com todas as condicionantes aplicáveis e a representação diferenciada dos acessos por tipologia: Acessos novos (cor vermelha); Acessos existentes a beneficiar (cor amarela) e Acessos existentes, que não serão intervencionados (cor verde).

Refira-se que os acessos a beneficiar possuem uma extensão total de 8 479 m e os acessos novos contabilizam 5 136 m.

4. JUSTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DOS ACESSOS

Os acessos propostos não apresentam soluções alternativas, pois os critérios de seleção assentaram nas linhas orientadoras, que visam evitar ou minimizar potenciais afetações das condicionantes ambientais e territoriais identificadas.

De uma forma geral, o critério (preferencial) estipula a utilização preferencial de acessos existentes que não careçam de qualquer necessidade de intervenção e que evitem a passagem em áreas condicionadas, em detrimento da beneficiação ou abertura de nossos acessos.

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

A identificação dos potenciais impactes ambientais resultantes da execução dos acessos propostos foi efetuada tendo em consideração as suas características intrínsecas, bem como as inerentes ao respetivo local de instalação/construção.

De uma forma global, e atendendo às condicionantes identificadas, reconhecem-se como as mais relevantes as relacionadas com os fatores ambientais: Padrões de Ocupação do Solo; Condicionantes ao Uso do solo (designadamente áreas RAN e de REN); Sistemas Ecológicos e Património Cultural.

A avaliação de impactes efetuada baseou-se nos seguintes critérios:

- os impactes negativos sobre os solos e a ocupação do solo são considerados significativos, se forem afetadas áreas importantes, nomeadamente, se esses solos possuírem boa aptidão para fins diferentes dos previstos, devendo ser considerados muito significativos se o Plano de Acessos afetar em grande extensão áreas incluídas na Reserva Agrícola Nacional, ou áreas com culturas agrícolas relevantes (tais como olival ou vinha), ou áreas integrantes da Reserva Ecológica Nacional (REN);
- os impactes negativos sobre a flora e vegetação são considerados significativos, se determinarem afetações de espécies de elevado valor ecológico, ou de espécies vegetais endémicas raras ou ameaçadas, ou atingindo de algum modo o património natural protegido por legislação específica; os impactes serão considerados muito significativos se a importância dos equilíbrios ou das espécies afetadas for grande, ou ainda se a extensão das áreas afetadas for considerável;
- os impactes negativos sobre o património são considerados significativos, se determinarem importantes afetações sobre o património arqueológico e arquitetónico; os impactes serão considerados muito significativos se as ações sobre o património implicarem uma destruição total da ocorrência, especialmente se a mesma tiver um elevado valor patrimonial;
- os impactes negativos sobre os recursos hídricos serão considerados significativos se determinarem importantes afetações sobre as linhas de água ou as respetivas faixas de proteção;

Embora não constitua impactes muito relevantes na área em análise, convém, ainda, referir a questão específica da componente social. Assim, os impactes negativos são considerados significativos as ações de projeto se traduzirem em incómodos para as populações, e muito significativos se ocorrer afetação de habitações ou equipamentos sociais sensíveis (escolas, centros de saúde, entre outros).

Tendo como base o **Desenho 1.2 | Anexo 2**, onde se encontram cartografadas todas as condicionantes aplicáveis indicadas no EIA e os acessos preconizados - devidamente ajustados em resultado do trabalho de campo efetuado -, procedeu-se ao preenchimento do **Anexo 1** (onde se encontra patente a análise do cumprimento das condicionantes identificadas por apoio).

5.1. APOIO 1

Este apoio é o primeiro do troço em linha aérea; de facto, é neste apoio que é efetuada a passagem de cabo subterrâneo para a linha aérea. O acesso será feito maioritariamente por vias existentes, nomeadamente pela Av. de Areosa e, de seguida, Rua do Barro (de acesso local). É um acesso em boas condições, pavimentado. Está previsto um pequeno novo troço de acesso ao apoio 1 (cerca de 32,5 m), em solo ocupado por florestas (eucaliptal). Refira-se que o acesso abrange ainda, de forma marginal, área pertencente à REN (na tipologia "Arribas"), em zona onde se constatou não existir alternativa viável que permitisse evitar a afetação desta restrição de utilidade pública.

Não obstante, tendo em conta as intervenções previstas para os acessos ao apoio 1 e o seu carácter muito localizado, os impactes decorrentes são **pouco significativos**.

5.2. APOIO 2

O acesso proposto para este apoio é, em parte, efetuado através de vias existentes (Av.de Areosa e Rua de São Mamede), outra parte através de um acesso florestal, que se prevê beneficiar e, na parte terminal do acesso ao apoio, será necessário abrir um novo acesso.

O troço a beneficiar é um acesso florestal em terra batida e possui cerca de 364 m de extensão (atravessando em cerca de 258 m área afeta a REN – área de máxima infiltração). O troço a abrirterá uma extensão de 119 m em solo atualmente ocupado por florestas (eucaliptal e pinheiro-bravo). Foi identificada uma ocorrência patrimonial, designada OP40 - "Areosa 5", Quinta agrícola e respetivo terreno (propriedade privada), cujo acesso limita a propriedade., propondo-se salvaguardar a sua não afetação bem como ser realizado o seu registo.

Assim, tendo em conta as intervenções previstas para os acessos ao apoio 2, os impactes decorrentes são considerados **pouco significativos.**

5.3. APOIO 3

O acesso proposto para este apoio será parcialmente coincidente com o acesso proposto para o apoio 2, mas o troço a beneficiar (caminho florestal) prolongar-se-à por mais 221 m (70 m dos quais abrangem área de REN– área de máxima infiltração). Na parte final do acesso haverá um troço novo, com cerca de 45 m, ocupado atualmente por floresta (eucaliptal e pinheiro-bravo). Foi identificada uma ocorrência patrimonial, **OP62**, que consiste num muro em pedra seca, propondo-se a sua reposição no final da obra.

Assim, os impactes associados à abertura deste acesso são assumidos como **pouco significativos**.

5.4. APOIO 4

O acesso proposto para este apoio será maioritariamente o mesmo que o utilizado para os apoios 2 e 3, sendo apenas necessário acrecentar um troço a beneficiar com cerca de de 463 m extensão.

Encontra-se, ainda, prevista a abertura de um pequeno troço com cerca de 63 m de extensão, ocupado por florestas (eucaliptal e pinheiro-bravo). Foi identificada uma ocorrência patrimonial designada OP61 – Aqueduto Alto da Pena (Extenso aqueduto construído em granito, com blocos esculpidos em meia cana, embora alguns troços apresentem lajes de cobertura), propondo-se salvaguardar a sua não afetação, através de sinalização e protecção.

Os impactes associados às intervenções deste acesso são considerados globalmente, como **pouco significativos**.

5.5. APOIO 5

O acesso a este apoio será efetuado, na sua maioria, pelo mesmo que o ao apoio 4, sendo beneficiado um troço com cerca de 360 m; será ainda aberto um troço novo, com uma extensão de aproximadamente 92 m, ocupado atualmente por florestas (eucaliptal e acacial).

Assim, tendo em conta as intervenções previstas para os acessos ao apoio 5, os impactes decorrentes da construção dos mesmos são **pouco significativos**.

5.6. APOIO 6

O acesso proposto para este apoio terá origem a partir de caminhos florestais existentes, sendo necessário beneficiar um troço com cerca de 279 m de extensão. Acresce que, na parte final do acesso, será necessário abrir um troço novo, com cerca de 45 m de extensão em área ocupada por floresta (eucaliptal e acacial). Os troços a beneficiar e a abrir atravessam área classificada como REN – tipologia cabeceiras das linhas de água e áreas de infiltração máxima - e ainda zona afeta a regime florestal.

Tendo em conta as intervenções previstas para a construção deste acesso os impactes são **pouco significativos**.

5.7. APOIO 7

Para aceder a este apoio o acesso é realizado a partir de uma via rodoviária local existente (pavimentada). Será necessário abrir um pequeno troço de acesso (com cerca de 23,6 m em área REN - tipologia cabeceiras das linhas de água) ao apoio a partir da referida via pavimentada. Este troço desenvolve-se em zona ocupada por florestas (eucaliptal). Existe uma ocorrência patrimonial OP60 – "Bouça Velha" (Aqueduto em blocos de granito escavados em meia canada, bastante destruído), devendo ser salvaguardada a sua integridade, através sinalização e proteção.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 7 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.8. APOIO 8

O acesso ao apoio 8 é efetuado a partir de uma via rodoviária local existente (pavimentada). Será ainda necessário abrir um pequeno troço de acesso, com cerca de 87 m em área REN - tipologia cabeceiras das linhas de água. Este troço desenvolve-se em zona ocupada por floresta (eucaliptal), tendo ainda sido identificada a existência de uma ocorrência patrimonial OP66 - Bouça Velha 1 (muro em pedra seca), sendo proposta a sua reposição após a fase de obra.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 8 induzem impactes **pouco significativos**.

5.9. APOIO 9

Para aceder a este apoio, o acesso é realizado a partir de uma via rodoviária local existente (pavimentada), seguido depois de um caminho em terra batida. Será necessário abriir um pequeno troço de acesso (com cerca de 22 m em área REN - tipologia cabeceiras das linhas de água) a partir do caminho em terra batida. Este troço desenvolve-se em zona ocupada por matos e floresta (eucaliptal).

As intervenções necessárias à abertura deste troço de acesso ao apoio 9 originam impactes **pouco significativos**.

5.10. APOIO 10

Para aceder a este apoio o acesso é feito a partir de um caminho florestal em terra batida. Será ainda necessário abriir um pequeno troço de acesso ao apoio (com cerca de 59 m em área REN - tipologia cabeceiras das linhas de água) a partir do referido caminho florestal. Este troço desenvolve-se em zona ocupada por florestas. Neste troço verifica-se ainda a presença de espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii*.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 10 traduzir-se-ão globalmente em **impactes pouco significativos**.

5.11. APOIO 11

O acesso a este apoio é efetuado a partir de um caminho florestal em terra batida. Será ainda necessário abrir um pequeno troço de acesso ao apoio (com cerca de 20,6 m em área REN - tipologia cabeceiras das linhas de água) a partir do referido caminho florestal. Este troço desenvolve-se em zona ocupada por florestas. Neste troço verifica-se ainda a presença de espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii*.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 10 traduzir-se-ão globalmente em **impactes pouco significativos**.

5.12. APOIO 12

Para aceder a este apoio o acesso é feito a partir de um caminho florestal em terra batida. Será, ainda, necessário beneficiar um troço com cerca de 114 m de extensão e abrir um pequeno troço de acesso (com cerca de 98 m) ao apoio a partir do referido caminho florestal. Os troços a beneficiar e a abrir encontram-se em REN - tipologias cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão -, em zona ocupada por florestas (Eucaliptal). Neste troço verifica-se também a presença de espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii*.

As intervenções necessárias à execução deeste acesso ao apoio 12 traduzir-se-ão em impactes globalmente **pouco significativos**.

5.13. APOIO 13

O acesso ao apoio o é realizado a partir de um caminho florestal, em terra batida. Será ainda necessário utilizar o troço a beneficiar referido no apoio 12 (com cerca de 114 m de extensão) e abrir um novo troço de acesso (com cerca de 168 m). Os troços a beneficiar e a abrir encontram-se em REN - tipologias cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão -, em zona,

presentemente, ocupada por florestas (eucaliptal). Neste troço verifica-se ainda a existência da espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii*.

Os impactes decorrentes das intervenções necessárias ao acesso ao apoio 13 assumem-se como globalmente **pouco significativos**.

5.14. APOIO 14

Para aceder a este apoio, o acesso é feito a partir de um caminho florestal, em terra batida, que será necessário beneficiar numa extensão aproximada de 482 m de extensão e abrir um pequeno troço de acesso (com cerca de 56 m) ao apoio a partir do referido caminho florestal. Os troços a beneficiar e a abrir encontram-se em REN- tipologia cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão -, em zona ocupada por eucaliptal. Neste troço verifica-se ainda a presença de espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii*. Na proximidade imediata do acesso foi identificada a ocorrência patrimonial OP59 - Caminho da Fonte da Louçã (caminho pavimentado com grandes lajes de granito, tendo sido observadas algumas lajes do pavimento, com vestígios de gravações antrópicas), para a qual está prevista a sua sinalização e proteção.

Considera-se que as intervenções necessárias à abertura/beneficiação do acesso ao apoio 14 traduzir-se-ão em impactes **significativos**.

5.15. APOIO 15

O acesso ao apoio 15 é realizado a partir de um caminho florestal, em terra batida e, do troço a abrir de acesso ao apoio 16 (com 185 m de extensão). Será ainda necessário abrir um novo acesso com 284 m de extensão. Os troços a beneficiar e a abrir encontram-se em REN - tipologias cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão -, em zona ocupada por florestas e matos. Neste troço verifica-se também a presença da espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii* e *habitat* 4030. Na proximidade imediata do acesso foram identificadas as ocorrências patrimoniais OP56 - Penedo da Cruz e OP57 - Penedo da Cruz 1 (Monólitos de granito sobrelevado no terreno, com gravação de uma cruz), estando prevista a sua sinalização e proteção.

As intervenções necessárias à abertura/beneficiação do acesso ao apoio 15 traduzir-se-ão em impactes **significativos.**

5.16. APOIO 16

Para aceder ao apoio 16, o acesso é feito a partir de um caminho florestal, em terra batida. Será necessário abrir um novo acesso, com 185 m de extensão (em área classificada como REN - tipologias cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão), em zona ocupada por florestas (eucaliptal) e matos. Neste troço verifica-se, ainda, a presença de espécie RELAPE *Adenocarpus lainzii* e *habitat* 4030.

Assume-se que a abertura deste troço de acesso ao apoio 16 traduzir-se-á em **impactes significativos**.

5.17. APOIO 17

O acesso ao apoio é efetuado a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Verifica-se a necessidade de abertura de um pequeno troço novo (com cerca de 12,5 m em área de REN - tipologia áreas com risco de erosão) com origem no referido caminho florestal. Este pequeno troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas.

Os impactes relativos à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 17 assumem-se como **pouco significativos**.

5.18. APOIO 18

Para aceder a este apoio, o acesso é feito a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Afigura-se necessário abrir um troço novo (com cerca de 186 m em área REN- tipologia áreas com risco de erosão) com base no referido caminho florestal. Este pequeno troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas. Na proximidade imediata do acesso foram identificadas as ocorrências patrimoniais OP44 – Mesieiro (Entrada de mina, com estrutura em cimento e porta) e OP45 - Mesieiro 1 (Aqueduto em granito, meia cana que se desenvolve ao longo de um caminho), estando prevista a sua sinalização e proteção.

A abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 18 traduz-se em **impactes pouco significativos**.

5.19. APOIO 19

O acesso a este apoio é efetuado a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Será ainda necessário abrir um pequeno troço novo (com cerca de 36 m e que se desenvolve em área categorizada como REN- tipologia áreas com risco de erosão) através do referido caminho florestal. Este pequeno troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas.

A abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 19 induzirá **impactes pouco significativos**.

5.20. APOIO 20

O acesso a este apoio tem como ponto de partida um caminho florestal, em terra batida. Torna-se necessário abrir um pequeno troço novo (com cerca de 10,5 m) em área de REN - tipologia áreas com risco de erosão) no seguimento do caminho florestal. Este pequeno troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas. Na proximidade foi identificada a ocorrência patrimonial OP17 - Gravuras rupestres Pegada, estando previstos trabalhos de reprospecção direcionada para a identificação de arte rupestre, após trabalhos de desmatação, bem como a sua sinalização e proteção, em caso de necessidade.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 20 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.21. APOIO 21

Para aceder a este apoio, o acesso é feito a partir de um caminho florestal, em terra batida. Será necessário beneficiar um troço, com cerca de 35 m de extensão e abrir um troço novo com cerca de 64 m, decorrente do caminho florestal. Estes troços - a beneficiar e a abrir - encontram-se em zona ocupada por florestas e abrangem áreas da REN - tipologia áreas com risco de erosão. Na proximidade foram identificadas as ocorrências patrimoniais OP6 - Romãe, OP7 – Real (aqueduto de cronologia indeterminada) e OP48 - Conduta do Moinho do Barreiro, estando prevista a respetiva sinalização e proteção, em caso de necessidade.

A abertura/beneficiação destes troços de acesso ao apoio 21 traduzir-se-á em **impactes pouco significativos**.

5.22. APOIO 22

O acesso a este apoio é efetuado a partir de um caminho florestal, em terra batida. Torna-se necessário abrir um novo troço, com cerca de 132 m de extensão a partir do caminho florestal. Este troço novo encontra-se em zona ocupada por matos, com presença do habitat 4030 e abrange área categorizada como REN - tipologia áreas com risco de erosão. Na proximidade, foi identificada a ocorrência patrimonial OP8 - Pedras Negras (troço de via), estando previstos trabalhos de reprospecção, após desmatação, bem como o registo e memória descritiva, na eventualidade de se confirmar a sua afetação.

As intervenções deste pequeno troço de acesso ao apoio 22 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.23. APOIO 23

O acesso ao apoio é efetuado a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Constata-se ser necessário beneficiar um troço com cerca de 104 m de extensão e abrir um pequeno troço com cerca de 18 m de extensão, vindo do referido caminho florestal. Estes troços - a beneficiar e a abrir - encontram-se em zona ocupada por matos, com presença do *habitat* 4030 e sobrepõem-se a área classificada como REN - tipologia áreas com risco de erosão. Na proximidade foram identificadas as ocorrências patrimoniais OP10 - Gravuras Rupestres Pedras Negras, OP47 - Pedras Negras (via de circulação tradicional) e OP55 - Pedras Negras 1 (corresponde a uma alminha), estando a respetiva sinalização e proteção, para salvaguarda daa ocorrências.

As intervenções necessárias traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos.**

5.24. APOIO 24

Para aceder a este apoio, o acesso é feito a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. É necessário abrir um novo troço com cerca de 28 m de extensão. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas. Na proximidade foi identificada a ocorrência patrimonial OP69 - Muros de Paredelhos (muro em pedra seca), estando prevista a sua reposição após a fase de obra.

A abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 24 traduzir-se-á em **impactes pouco significativos**.

5.25. APOIO 25

Para aceder a este apoio, o acesso é feito a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Torna-se imperativo beneficiar um troço com cerca de 26 m de extensão e abrir um pequeno troço novo com cerca de 16 m a partir do referido caminho florestal. Estes troços - a beneficiar e a abrir - abrangem zona ocupada por florestas, podendo existir exemplares *Quercus suber*. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal.

Os impactes resultantes das intervenções mencionadas são considerados **pouco significativos**.

5.26. APOIO 26

Para aceder a este apoio o acesso é feito a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Será ainda necessário abrir um novo troço com cerca de 24 m de extensão e a partir do caminho existente para aceder ao apoio a partir do referido caminho florestal. Este troço a abrir encontra-se

em zona ocupada por florestas, podendo ocorrer exemplares *Quercus suber*. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 26 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos.**

5.27. APOIO 27

O acesso ao apoio terá como origem um caminho florestal existente, em terra batida. É necessário beneficiar um troço com 360 m de extensão e abrir um novo troço com cerca de 32 m de extensão a partir do referido caminho florestal. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas, podendo ocorrer exemplares *Quercus suber*. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e em áreas de REN - tipologias áreas de máxima infiltração e áreas com risco de erosão.

As intervenções referidas resultarão em **impactes pouco significativos**.

5.28. APOIO 28

Para aceder a este apoio o acesso é feito a partir de um caminho florestal existente, em terra batida; é necessário abrir um novo troço com cerca de 128 m de extensão, o qual abrange zona ocupada por matos. Verifica-se também, a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e REN - tipologia cabeceiras das linhas de água.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 28 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.29. APOIO 29

O acesso ao apoio realiza-se a partir de um caminho florestal, em terra batida. Será ainda necessário abrir um novo troço com cerca de 61 m de extensão. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas, verificando-se, igualmente, a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e REN- tipologia cabeceiras das linhas de água.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 29 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.30. APOIO 30

inicia-se a partir de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário abrir um troço com cerca de 26 m de extensão. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas e sobrepõe-se a áreas afetas a regime florestal e a REN - tipologia cabeceiras das linhas de água. Verifica-se ainda a sobreposição com o *habitat* 4030.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 30 resultarão em **impactes pouco significativos**.

5.31. APOIO 31

O acesso ao apoio 31 inicia-se a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Ocorre a necessidade de se abrir um novo troço com cerca de 86 m de extensão, que se desenvolve em zona

ocupada por florestas. Constata-se, ainda, a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal, REN - tipologia cabeceiras das linhas de água e a sobreposição com o *habitat* 4030.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 31 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.32. APOIO 32

Para aceder a este apoio, o acesso faz-se a partir de um caminho florestal existente, em terra batida. Perspetiva-se a necessidade de abertura de um pequeno troço, com cerca de 8 m de extensão, que se desenvolve em zona ocupada por florestas. Verifica-se, ainda, a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal, em REN - tipologia cabeceiras das linhas de água e, com o *habitat* 4030.

As intervenções necessárias à abertura deste pequeno troço de acesso ao apoio 32 traduzir-se-ão em **impactes pouco significativos**.

5.33. APOIO 33

O acesso ao apoio 33 é feito a partir de um caminho florestal em terra batida existente. Será ainda necessário abrir um pequeno troço com cerca de 23 m de extensão, a partir do referido caminho florestal, em zona ocupada por florestas. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal, áreas pertencentes à REN - tipologia cabeceiras das linhas de água e sobreposição com o *habitat* 4030. Este acesso atravessa, ainda, uma área classificada como Monumento Natural - Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro-Verdes.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.34. APOIO 34

O acesso a este apoio é realizado através de um caminho existente em terra batida, parcialmente já desflorestado. Será ainda necessário abrir um pequeno troço com cerca de 18 m de extensão, numa zona, como já referido, que já foi desflorestada. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por matos. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e em área categorizada como REN - tipologia cabeceiras das linhas de água. Este acesso atravessa uma área classificada como Monumento Natural - Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro-Verdes.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.35. APOIO 35

O acesso ao apoio será concretizado a partir de um caminho existente, em terra batida; complementarmente há a necessidade de abertura de um novo troço com cerca de 111 m de extensão, em zona ocupada por matos. Verifica-se a sobreposição com áreas englobadas no regime da REN - tipologia áreas com risco de erosão -, bem como com o habitat 4030. Na proximidade, foram identificadas as ocorrências patrimoniais OP35 - Torre (grande quinta, com edifício principal, anexos e terrenos agrícolas de produção de vinho) e OP54 - Serra de Perre 1 (conjunto de muros em pedra seca), estando previsto o seu registo e memória descritiva e reposição após a fase de obra.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.36. APOIO 36

A ligação ao apoio é feita a partir de um caminho existente, em terra batida. Será, no entanto, necessário abrir um pequeno troço com cerca de 83 m de extensão, para acesso à zona do apoio. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por matos e floresta de eucalipto, com presença do *habitat* 4030. Verifica-se também a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e em REN - tipologia áreas com risco de erosão.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.37. APOIO 37

O acesso a este apoio é realizado a partir de um caminho florestal existente, sendo, no entanto, necessário abrir um pequeno troço, com cerca de 34 m de extensão, em zona com reduzida densidade de vegetação. Constata-se a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e em áreas da REN - tipologia áreas com risco de erosão.

Tendo em conta as intervenções a realizar, os **impactes serão pouco significativos**.

5.38. APOIO 38

O acesso a este apoio é feito a partir de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário abrir um pequeno troço com cerca de 36 m de extensão, em zona ocupada por pouca vegetação e eucaliptal. Verifica-se a sobreposição com áreas englobadas em regime florestal e em áreas classificadas como REN - tipologia cabeceiras das linhas de água. Cumpre ainda destacar a ocorrência patrimonial OP46 – Rasas (antiga casa de guarda florestal, atualmente em ruínas), estando prevista a sua sinalização e proteção, caso necessário.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.39. APOIO 39

O acesso a este apoio inicia-se a partir de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 364 m de extensão e abrir um pequeno troço com cerca de 51 m. Estes troços desenvolvem-se em zona ocupada por florestas, com presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii*). Verifica-se, ainda, a sobreposição com área da REN - tipologias cabeceiras das linhas de água e áreas com risco de erosão - e, parcialmente com áreas sujeitas a regime florestal.

Tendo em conta as intervenções preconizadas, os **impactes serão significativos**.

5.40. APOIO 40

O acesso ao apoio 40 efetua-se a partir de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 528 m de extensão e abrir um pequeno troço com cerca de 151 m. Estes troços encontram-se em zona ocupada por floresta de pinheiro-bravo e matos com presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii*). Verifica-se, ainda, a sobreposição com área

categorizada como REN - tipologia áreas com risco de erosão – e, parcialmente com áreas sujeitas a regime florestal.

Tendo em conta as intervenções a realizar os **impactes serão significativos**.

5.41. APOIO 41

O acesso a este apoio faz-se a partir de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 364 m de extensão e abrir um troço com cerca de 106 m. O desenvolvimento destes troços efetua-se em zona ocupada por florestas, com a presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii*). Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN - tipologia áreas de infiltração máxima, bem como a existência da ocorrência patrimonial OP51 – Paredinha 2 (muro de pedra seca), estando previsto o seu registo e memória descritiva e reposição após a fase de construção.

Tendo em conta as intervenções a realizar os **impactes serão significativos**.

5.42. APOIO 42

O acesso ao apoio é realizado através de um caminho florestal existente, sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 528 m de extensão e abrir um troço com cerca de 77 m. Estes troços - a melhorar e a abrir - encontram-se em zona ocupada por florestas de eucalipto e matos. Verifica-se, ainda, a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN - tipologia áreas de infiltração máxima. Realce-se a presença das ocorrências patrimoniais OP49 – Paredinha e OP50 – Paredinha 1 (conjunto constituído por muros de pedra seca), estando conjecturado o seu registo e memória descritiva e reposição após a fase de construção.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão muito localizadas, considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.43. APOIOS 43 E 44

O acesso aos apoios 43 e 44 é feito a partir do acesso ao apoio 42, sendo ainda necessário abrir um troço com cerca de 576 m para acesso ao apoio 43 e um troço com 254 m para acesso ao apoio 44. Estes troços são coincidentes com a faixa de servidão e encontram-se em zona ocupada por florestas (eucaliptal) e matos, com presença do *habitat* 4030. Verifica-se ainda a sobreposição parcial com áreas classificadas como RAN e REN - tipologia áreas de infiltração máxima e cabeceiras de Linhas de água no troço de acesso ao apoio 43. No troço de acesso ao apoio 43 será ainda necessário atravessar uma linha de água.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.44. APOIO 45

O acesso a este apoio parte de uma via alcatroada existente (EM526), sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 305 m de extensão e abrir um troço com cerca de 64 m. Estes troços a melhorar e a abrir encontram-se em zona ocupada por florestas e área agrícola. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias. Destaca-se, ainda, a ocorrência patrimonial OP65 – Breja, devendo proceder-se ao seu registo e memória descritiva, com reposição após a fase de construção.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.45. APOIO 46

O acesso a este apoio é efetuado a partir de uma via alcatroada existente (EM526), sendo ainda necessário abrir um troço com cerca de 59 m de extensão. Este troço a abrir encontra-se em zona ocupada por florestas e área agrícola. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias.

Tendo em conta a natureza e dimensão das intervenções a realizar, considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.46. APOIO 47

O acesso a este apoio inicia-se numa via existente. Assume-se ser necessário proceder-se ao melhoramento de um troço com 313 m de extensão e à abertura de um pequeno troço final, com cerca de 35 m. Estes troços desenvolvem-se em zona ocupada por florestas e área agrícola, contudo, atualmente, o local já foi, em grande parte, intervencionado no âmbito da execução da futura ponte. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.47. APOIO 48

O acesso a este apoio é feito a partir de um caminho existente (rua da Ponte), considerando-se necessário beneficiar um troço com cerca de 187 m de extensão e abrir um novo troço com cerca de 172 m. Estes troços encontram-se em zona ocupada por florestas e área agrícola, com presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii*). Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias. Cumpre destacar a ocorrência patrimonial OP67 – Cotama (pontão com grandes blocos graníticos sobre pequena linha de água), estando prevista a sua sinalização e proteção, caso necessário.

Nesta perspetiva, as intervenções a realizar na zona induzirão **impactes serão significativos**.

5.48. APOIO 49

O acesso a este apoio é feito a partir de um caminho existente (Rua da Veiguinha), sendo ainda necessário beneficiar um troço com 586 m e abrir um novo troço com 82 m de extensão. Este troço novo encontra-se em zona ocupada por florestas de pinheiro-bravo. Verifica-se, ainda, a sobreposição com com áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias e com a ZEC rio Lima.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.49. APOIO 50

O acesso a este apoio é realizado a partir de vias existentes (EN203 e Caminho da Veiguinha), sendo ainda necessário abrir um novo troço com cerca de 122 m de extensão. Este troço a abrir encontra-

se em zona ocupada por florestas de eucalipto e área agrícola. Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN e como REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias - e em área classificada (ZEC Rio Lima). Cumpre ainda destacar a ocorrência patrimonial OP64 – Gandara (conjunto de muros em pedra seca, que dividem várias propriedades, e via tradicional pavimentada), devendo proceder-se ao seu registo e memória descritiva e reposição após a fase de construção.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.50. APOIOS 51, 52 E 53

O acesso a estes apoios é efetuado a partir de vias existentes (EN203 e via local), sendo ainda necessário abrir novos troços, a saber: 48 m de extensão para acesso ao apoio 51; 26 m para acesso ao apoio 52 e 18 m para acesso ao apoio 53. Estes troços a abrir encontram-se em terreno pertencente à unidade industrial Europac Kraft Viana, S.A. Verifica-se ainda a sobreposição com com áreas classificadas como REN – tipologias Zonas húmidas e Zonas ameaçadas pelas cheias.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.51. APOIOS 54 AO 57

O acesso a estes apoios é feito a partir de vias existentes (CM1214 e via local), sendo ainda indispensável abrir novos troços:

- 64 m de extensão para acesso ao apoio 54;
- 62 m para acesso ao apoio 55;
- 59 m para acesso ao apoio 56
- 10 m de extensão para acesso ao apoio 57.

Verifica-se ainda a sobreposição com áreas classificadas como RAN. No caso do acesso aos apoios 55 e 56 verifica-se, ainda, a presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii* em ambos os acessos e *Ulex Europeus* no caso do acesso ao apoio 56). Acresce a sobreposição com o habitat 2150* no caso do acesso ao apoio 56.

Tendo em conta as intervenções a realizar, considera-se que os **impactes serão significativos**.

5.52. APOIO 58

O acesso a este apoio é feito a partir de via existente alcatroada (EM540). Afigura-se necessário, contudo, beneficiar um troço com 24 m de extensão e abrir um novo troço com cerca de 21 m. Estes troços a melhorar e a abrir desenvolvem-se em área classificada como RAN. Verifica-se a presença de espécies de flora protegidas (*Adenocarpus lainzii).*

Tendo em conta as intervenções a realizar consideram-se que os **impactes serão significativos**.

5.53. APOIO 59 A 62

O acesso a estes apoios realiza-se a partir de vias existentes (EM540, Caminho da Parinheira e faixa de servidão de uma linha existente), verificando-se ser ainda necessário:

- beneficiar vários troços: 210 m para acesso ao apoio 59, 304 m para acesso ao apoio 60, 320 m para acesso ao apoio 61 e 317 m para acesso ao apoio 62.
- abrir novos troços: cerca de 22,3 m de extensão para acesso ao apoio 59, 26,9 m para acesso ao apoio 60, 28,8 m para acesso ao apoio 61 e 23,4 m para acesso ao apoio 62.

Estes troços a melhorar e a abrir encontram-se em área florestal, sendo que os a beneficiar se encontram na faixa de servidão existente de uma linha elétrica paralela. Verifica-se também a sobreposição com áreas classificadas como REN – tipologias Áreas de máxima infiltração, Cabeceiras das Linhas de água e Áreas com risco de erosão.

Tendo em conta as intervenções a realizar, considera-se que os **impactes serão significativos**.

5.54. APOIOS 63 E 64

O acesso será efetuado a partir de uma via pavimentada existente (Estrada das Vilas); verifica-se a necessidade de melhorar um pequeno troço com 16 m para permitir o acesso ao apoio 64 e, 310 m para o acesso ao apoio 63. É, ainda, necessário a abertura de um novo troço, com cerca de 21 m de extensão para aceder ao apoio 64 e outro troço de 25 m para o acesso ao apoio 63. Estes troços, a melhorar e a abrir, encontram-se ocupados por floresta (eucaliptos e pinheiros) e sobrepõem-se a área classificada como REN – tipologias Cabeceiras das Linhas de água e Áreas com risco de erosão.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.55. APOIOS 65 E 66

O acesso a estes apoios é realizado a partir de vias existentes (Estrada das Vilas, pavimentada e Caminho do Penedo Ladrão, em terra batida). No seguimento, torna-se necessário melhorar um acesso em cerca de 143 m de extensão e abrir um novo troço com cerca de 13 m de extensão, para acesso ao apoio 65 e, abrir um novo acesso, com cerca de 31 m, para acesso ao apoio 66. Os troços a abrir e a melhorar para acesso ao apoio 65 encontram-se em terreno ocupado por matos e floresta de produção, sendo que o acesso a abrir para aceder ao apoio 66 desenvolve-se em áreas ocupadas por floresta (essencialmente eucaliptos). Verifica-se ainda a sobreposição com REN – tipologias Áreas de máxima infiltração e Cabeceiras das Linhas de água. Cumpre ainda destacar a ocorrência patrimonial OP32 - Quinta de São Cristóvão da Portela (propriedade privada), na zona do acesso ao apoio 65.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.56. APOIO 67

O acesso a este apoio é feito a partir de vias existentes (Rua da Portela, pavimentada). Não obstante, revela-se imperativo beneficiar um troço com 357 m de extensão (que se refere a uma faixa de servidão de uma linha existente) e abrir um novo troço com cerca de 89 m de extensão. Estes troços - a melhorar e abrir - sobrepõem-se a áreas classificadas como RAN e REN – tipologias Áreas de máxima infiltração e Cabeceiras das Linhas de água.

Dadas as intervenções a realizar, de âmbito muito localizado, consideram-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.57. APOIO 68

O acesso a este apoio é, também, efetuado a partir de vias existentes (EN308 e via local). Constata-se ser necessário beneficiar um troço com 139 m de extensão (que se refere a uma faixa de servidão de uma linha existente) e abrir um novo troço, com cerca de 107 m de extensão. Estes troços a melhorar e a abrir encontram-se em área classificada como RAN.

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.58. APOIO 69

O acesso a este apoio tem origem em vias atualmente existentes (EN308, rua do Castelão), sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 150 m de extensão. Este troço sobrepõe-se a área classificada como RAN. Na zona poderão existir exemplares de *Quercus suber.*

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.59. APOIO 70

O acesso ao apoio 70 é efetuado a partir de vias existentes (EN308, Rua do Castelão e Rua dos Canhões), sendo ainda necessário beneficiar um troço com cerca de 208 m de extensão e abrir um novo troço com 106 m. Estes troços encontram-se ocupados por áreas agrícolas e florestais, sobrepondo-se a áreas classificadas como RAN e REN – tipologia Áreas de máxima infiltração. Na zona poderão existir exemplares de *Quercus suber.*

Tendo em conta que as intervenções a realizar serão as estritamente necessárias e serão muito localizadas considera-se que os **impactes serão pouco significativos**.

5.60. APOIO 71

O acesso a este apoio é realizado a partir de vias existentes (Rua de Valverde e via local de acesso à subestação de Vila Fria), sendo apenas necessário abrir um pequeno troço com 10,5 m de extensão

Tendo em conta as intervenções a executar, considera-se a **inexistência de quaisquer impactes**.

5.61. SÍNTESE DE IMPACTES

A análise efetuada para os acessos a cada um dos apoios permitiu concluir que os impactes resultantes sobre os solos e ocupação do solo, prendem-se com pequenas alterações da ocupação atual do solo, fundamentalmente de matos e florestas abertas, tendo maior significado no caso particular dos acessos aos:

- apoios 10 a 17, 25 a 27, 39 a 41, 48, 55, 56, 58, 59, 62, 69 e 70 por atravessarem áreas onde existem espécies de flora sujeitas a regime legal de proteção, RELAPE;
- apoios 15, 16, 22, 23, 30 a 33, 35, 36, 43, 44 e 56 por atravessarem áreas onde existem *habitats* (4030 e 2150*);
- apoios 2, 3, 4, 7, 8, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 35, 38, 41 a 45, 48, 50, 59 e 65 pela existência de ocorrências patrimoniais nas proximidades;
- apoios 33 e 34 por atravessarem áreas de Monumento Natural - Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro-Verdes;

- apoios 49 e 50 por atravessarem zonas sensíveis (ZEC rio Lima);
- apoios 41, 42, 43, 45 a 50, 52 a 58 e 67 a 70 por abrangerem áreas afetas ao regime da RAN;
- apoios 1, 3, 6 a 23, 27 a 43, 45 a 53, 59 a 67 e 70 por interferirem com tipologias da REN;
- apoios 21, 35, 36, 39, 43, 45, 47, 50, 59 a 61, 63 e 70 por atravessarem linhas de água (de reduzida expressão).

Cumpre referir que aquando da definição dos acessos teve-se sempre em linha de conta evitar/minimizar as várias condicionantes ambientais identificadas, sempre que possível.

Não obstante, ressalve-se que as afetações de áreas submetidas aos regimes da REN e da RAN são inevitáveis, dada a sua elevada expressividade no território. Foi, no entanto, prevenida ou minimizada tanto quanto possível o atravessamento destas manchas (**Desenho 1.2 | Anexo 2 – Peças Desenhadas**). Considera-se o imp**acte negativo, temporário, de moderada magnitude e pouco significativo**.

Concluída a construção da linha em análise, não se prevê a manutenção dos acessos criados, estimando-se a sua desativação, e, consequentemente, a desafetação de solos da REN e da RAN.

Relativamente aos acessos onde se verifica a sobreposição com áreas de presença do habitat 4030, ou do habitat 2150*(apoio 56), o impacte associado à afetação destes habitats classifica-se como **negativo e pouco significativo**, uma vez que a sua afetação ocorrerá numa área muito reduzida.

No que diz respeito à afetação de exemplares de flora RELAPE considera-se que será possivel evitar a afetação de *Quercus suber*. Já no caso das espécies de *Adenocarpus lainzii* e ao *Ulex europaeus subsp latebracteatus*, estando estas presentes no sob coberto das áreas de pinhal e/ou estando associadas às áreas do habitat 2150*, considera-se que será mais difícil evitar a sua afetação. Ambas as espécies não ocorrem de forma isolada, formando manchas com vários indivíduos. Assim, os impactes resultantes da abertura de acessos serão **significativos**.

Quanto ao património, verifica-se que os impactes são na sua maioria **pouco significativos**, referindo-se, em alguns casos, a acessos existentes (acessos aos apoios 2, 18, 20, 21, 22, 23 e 38), não sendo por isso expectáveis afetações sobre o património arqueológico e arquitetónico; noutros casos, embora sejam acessos a beneficiar/abrir são considerados como sendo pouco significativos uma vez que se referem a muros de pedra seca que serão repostos após a fase de obra (acesso aos apoios 3, 8, 35, 41, 42, 45, 48, 50 e 59). Estes impactes foram já avaliados no contexto do descritor Património, no Relatório Síntese do **EIA (Volume 02**). Assim, e no sentido de evitar que ocorram quaisquer impactes, estas ocorrências são alvo de medidas de mitigação específicas, de salvaguarda e proteção, em sede do Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (PAAO) do EIA (**Volume 06**).

Em termos socioeconómicos os principais impactes estão relacionados com a afetação da qualidade de vida da população local, por intermédio do incómodo causado pelas ações construtivas em termos de aumento da emissão de poluentes atmosféricos (em particular poeiras) e dos níveis sonoros. No caso em análise, dada a quase ausência de ocupação permanente no corredor em estudo e envolvente imediata, estes impactes serão negligenciáveis.

Relativamente aos recursos hídricos, verifica-se o atravessamento de algumas linhas de água designadamente pelos acessos aos apoios 21, 35, 36, 39, 43, 45, 50, 59 a 61, 63 e 70, mas as intervenções previstas não se traduzem em impactes significativos.

Em suma os impactes resultantes da implantação dos acessos constantes deste Plano de Acessos foram considerados, na sua globalidade, como pouco significativos, tendo-se priveligiado, sempre que possível, a rede viária existente.

Na Tabela 5.1. apresenta-se uma síntese do tipo de afetações previstas e dos impactes gerados, as quais se encontram detalhadas no **Anexo1**.

Tabela 5.1 – Identificação e classificação de impactes

IMPACTES	ACESSO AOS APOIO	Classificação	
		Pouco Significativos	Significativos
Afetação de áreas REN	1, 3, 6 a 23, 27 a 43, 45 a 53, 59 a 67 e 70	X	
Afetação de áreas RAN	41, 42, 43, 45 a 50, 52 a 58 e 67 a 70	X	
Afetação habitat 4030	15, 16, 22, 23, 30 a 33, 35, 36, 43, 44	X	
Afetação habitat 2150*	56	X	
Presença de espécies RELAPE	10 a 16, 25 a 27, 39 a 41, 55, 56, 58, 59, 63, 69 e 70		X
Proximidade às ocorrências patrimoniais	2, 3, 7, 8, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 35, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 59, 65	X	
	4, 14, 15, 44		X
Atravessamento de linhas de água	21, 35, 36, 39, 43, 45, 47, 50, 59 a 61, 63, 70	X	
Atravessaento de áreas de relevância ecológica	33, 34, 49, 50	X	

Salienta-se ainda que grande parte dos impactes identificados podem ser minimizados com a adoção das medidas de minimização apresentadas no **Capítulo 6**.

6. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À EXECUÇÃO DOS ACESSOS

Na fase de obra, deverá atender-se ao seguidamente descrito:

1. Para aceder aos locais dos apoios dever-se-á sempre recorrer à utilização do presente Plano de Acessos. Eventuais propostas de alteração ao mesmo deverão ser analisadas em conjunto com a Equipa de Acompanhamento Ambiental e validadas pela REN, S.A.
2. Na definição de novos acessos a abrir e caminhos a beneficiar deverá ser considerada a minimização da afetação das condicionantes identificadas no presente Plano de Acessos representadas no Desenho 1.2 (**Anexo 2 – Peças Desenhadas**).
3. Efetuar a abertura de acessos em colaboração com os proprietários/arrendatários dos terrenos a afetar. Caso não possa ser evitada a interrupção de acessos e caminhos, deverá ser encontrada previamente a interrupção, uma alternativa adequada, de acordo com os interessados, garantindo o acesso às propriedades.
4. Na abertura dos acessos novos e nos caminhos a beneficiar deverá (deverão):
   - Restringir-se ao estritamente necessário a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras;
   - Identificar-se e sinalizar-se todas as espécies arbóreas e arbustivas com valor ecológico nas imediações das obras, através de fitas coloridas;
   - Efetuar-se a desmatação e o corte de arvoredo exclusivamente nas áreas necessárias, evitando a destruição de vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, imediações;
   - Minimizar o máximo possível a afetação de áreas de RAN e de REN;
   - Minimizar o máximo possível a afetação de áreas de olival e vinha (se aplicável);
   - Proceder-se à desmatação, desflorestação, corte ou decote de árvores com mecanismos adequados à retenção de eventuais faíscas a fim de minimizar os riscos de incêndio;
   - Assinalar-se com marcas visíveis, as zonas selecionadas para serem sujeitas a desmatação e as árvores a serem alvo de poda ou de corte, por forma a permitir a rápida e inequívoca identificação das áreas de intervenção.
5. Para aceder aos locais dos apoios dever-se-á privilegiar, sempre que possível, a utilização de caminhos já existentes.
6. Deverá ser dada preferência à utilização de estradas e caminhos de acesso aos locais de obra, já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários, nomeadamente:
   - Estradas nacionais ou municipais e caminhos de acesso à subestação de Vila Fria bem como caminhos rurais/agrícolas/florestais na proximidade dos apoios.
7. Na abertura de novos acessos, caso seja necessário atravessar linhas de água de regime torrencial, colocar chapas ou manilhas para fazer o atravessamento.
8. Proceder à sinalização dos acessos definidos;
9. A circulação de pessoas e maquinaria deverá ser restringida apenas à área dos acessos.

10. Deverá ser efetuado o Acompanhamento Arqueológico sistemático e presencial, assegurado pela presença de um arqueólogo por cada frente de obra ativa em simultâneo, de todos os trabalhos que impliquem movimentações de terras, desmatação, escavação e abertura de caminhos de acesso.
11. As medidas patrimoniais genéricas aplicadas a todas as ocorrências patrimoniais situadas na zona abrangida pelos acessos são as seguintes:
    - Proteção, sinalização e vedação da área de proteção de cada local;
    - A área de proteção deve ser definida pelo arqueólogo em obra, sendo necessário garantir a conservação in situ de todas as ocorrências patrimoniais;
    - Os estaleiros, acessos à obra ou zonas de depósito/empréstimo de inertes devem estar localizados a mais de 50 m das ocorrências inventariadas ou identificadas no decorrer da empreitada;
    - A sinalização e a vedação deverão ser realizadas com estacas e fita sinalizadora, e a sua reposição deverá ser efetuada sempre que necessário e de forma periódica.
12. Em caso de deteção de vestígios, que possam ser destruídos total ou parcialmente, deverão ser implementadas medidas específicas para o efeito, a definir.
13. O tráfego de viaturas pesadas deverá ser efetuado em trajetos que evitem ao máximo o incómodo para as populações. Caso seja inevitável o atravessamento de localidades, o trajeto deverá ser o mais curto possível e ser efetuado a velocidade reduzida.
14. Deverá proceder-se à recuperação de caminhos existentes que tenham sido afetados pela passagem de maquinaria e veículos para acesso aos locais de obra;
15. Deverão ser desativados os acessos que se considerem sem utilidade após a obra, devendo, neste caso ser garantida a criação de condições para a regeneração natural da vegetação, através da descompactação do solo.
16. Nos núcleos de espécies RELAPE que serão afetados pelos acessos deverão ser recolhidas sementes destas espécies, para posterior sementeira, em áreas a recuperar.
17. Nas áreas de habitat de interesse comunitário que serão afetados pelos acessos deverão ser recolhidas sementes das espécies bioindicadoras do habitat e posterior feita a sementeira em áreas a recuperar. A sementeira nessas áreas deverá ainda se complementada pela plantação de plantas das espécies bioindicadoras quando disponíveis no mercado viveirista.

7. CONCLUSÕES

O presente documento refere-se ao Plano de Acessos necessários para a implantação dos apoios da Linha Viana do Castelo – Vila Fria (LVC.VI), a 150 kV. Este Plano tem como principal objetivo identificar e seleccionar os acessos ambientalmente mais favoráveis e tecnicamente viáveis.

Para a seleção destes acessos teve-se em primeira análise em consideração os seguintes critérios:

- Utilização, sempre que possível, de acessos existentes e, somente em caso de necessidade, proceder-se à beneficiação de troços desses acessos;
- Abertura de novos acessos, somente nas situações em que se identificou não existir outra forma de aceder aos apoios.

Após a identificação dos locais onde seria necessário proceder à beneficiação ou abertura de novos acessos, foi efetuada a sobreposição dos mesmos com a carta de condicionantes (Anexo 2), a qual permitiu aferir quais as melhores soluções, no sentido de minimizar ao máximo possíveis afetações e interferências com áreas condicionadas - legais e territoriais (RAN, REN, ocorrências patrimoniais, áreas com interesse ecológico, etc.).

De acordo com a carta de condicionantes e o quadro apresentados no Anexo 1 do presente documento, é possível concluir que houve, de facto, a preocupação em minimizar ao máximo a incidência sobre condicionantes ambientais e territoriais.

No que toca às interferências registadas em solos da REN e da RAN, constatou-se não existirem alternativas viáveis que permitissem a não afetação destas condicionantes, dada a sua elevada expressividade no território. O mesmo se pode afirmar relativamente à afetação de espécies RELAPE.

Quanto ao património, verifica-se que os impactes são, na sua maioria, pouco significativos, referindo-se em alguns casos a acessos existentes (acessos aos apoios 2, 18, 20, 21, 22, 23 e 38), não sendo por isso expectáveis afetações sobre o património arqueológico e arquitetónico; noutros casos, embora sejam acessos a beneficiar/abrir são considerados como sendo pouco significativos, uma vez que se referem a muros de pedra seca, que serão repostos após a fase de obra (acesso aos apoios 3, 8, 35, 41, 42, 45, 48, 50 e 59).

Para todas as situações acima descritas foram preconizadas medidas de minimização a ter em consideração em fase de obra, de forma a reduzir os impactes identificados.

Na tabela seguinte sintetizam-se os acessos a considerar para cada um dos apoios, por tipo de acesso.

Tabela 7.1 – Tipos de acesso por apoio

Apoio	Tipo de Acesso		
	Existente	A beneficiar	Novo
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			

Apoio	Tipo de Acesso		
	Existente	A beneficiar	Novo
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			

8. ANEXOS

ANEXO 1: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES AOS ACESSOS POR APOIO

ANEXO 2: PEÇAS DESENHADAS

ANEXO 1: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES AOS ACESSOS POR APOIO

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acessos			Acessos novos / a melhorar					Áreas de relevância ecológica						Elementos patrimoniais		Afetação de estruturas vernaculares	Outras Condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para afetação de condicionantes pelos acessos	Obs.
			Existente (indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão em REN (m)	Extensão em áreas classificadas (m)	Extensão em regime florestal (m)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção, RELAPE	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência patrimonial (nome e n.º)	Distância ao acesso (m)					
															Área (m²)	Individuos/unidades							
1	Viana do Castelo	Areosa	X	0	32,5	Territórios artificializados Florestas (eucaliptal)	0	11,2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
2			X	363,9	119,1	Florestas (eucaliptal e pinhal)	0	258	0	0	-	-	-	-	-	-	OP40	0m	-	-	Registo e memória descritiva	Solução ambientalmente mais favorável	-
3			X	221,2	44,9	Florestas (eucaliptal e pinhal)	0	70	0	0	-	-	-	-	-	-	OP62	0m	Sim	-	Registo e memória descritiva e Reposição após fase de obra	Solução ambientalmente mais favorável	-
4			X	463,3	63,4	Florestas (eucaliptal e pinhal)	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	OP61	0m	-	-	Salvaguarda da sua não afetação, Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
5			X	360	91,7	Florestas (eucaliptal e acacial)	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
6			X	279,2	45,3	Florestas (Acacial)	0	324,5	0	324,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
7			X	0	23,6	Florestas (Eucaliptal)	0	23,6	0	0	-	-	-	-	-	-	OP60	0m	-	-	Salvaguarda da sua não afetação, Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
8			X	0	87,1	Florestas (Eucaliptal)	0	87,1	0	0	-	-	-	-	-	-	OP66	0m	Sim	-	Registo e memória descritiva e Reposição após fase de obra	Solução ambientalmente mais favorável	-
9			X	0	22,3	Florestas (Eucaliptal)	0	22,3	0	22,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
10			X	0	59,1	Florestas (Acacial)	0	59,1	0	59,1	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
11		Perre	X	0	20,6	Florestas (Eucaliptal)	0	20,6	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
12			X	113,6	98,0	Florestas (Eucaliptal)	0	211,6	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
13			X	0	167,7	Florestas (Eucaliptal)	0	167,7	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
14			X	481,6	56,2	Florestas (Eucaliptal)	0	537,8	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	OP59	2m	-	-	Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
15			-	0	284,2	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	284,2	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
16		Outeiro	X	0	185,3	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	185,3	0	0	Habitat 4030	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
17			X	0	12,5	Florestas (Eucaliptal)	0	12,5	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
18			X	0	186,00	Florestas (Eucaliptal)	0	186,00	0	0	-	-	-	-	-	-	OP44 e OP45	0m e 0m	-	-	Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
19			X	0	36,0	Florestas (Eucaliptal)	0	36,0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acessos			Acessos novos / a melhorar					Áreas de relevância ecológica						Elementos patrimoniais		Afetação de estruturas vernaculares	Outras Condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para afetação de condicionantes pelos acessos	Obs.
															Afetação								
			Existente (indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão em REN (m)	Extensão em áreas classificadas (m)	Extensão em regime florestal (m)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção, RELAPE	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção	Afloramentos rochosos	Área (m^2)	Individuos/unidades	Ocorrência patrimonial (nome e n.º)	Distância ao acesso (m)				
20		Outeiro	X	0	10,5	Florestas (Eucaliptal)	0	10,5	0	0	-	-	-	-	-	-	OP17	0m	-	-	Trabalhos direcionados para a identificação de arte rupestre, após trabalhos de desmatção; Sinalização e protecção caso venha a ser identificada alguma OP	Solução ambientalmente mais favorável	-
21		Outeiro	X	34,8	63,9	Florestas (Eucaliptal)	0	98,7	0	0	-	-	-	-	-	-	OP6, OP7 e OP48	86m, 18m e 0m	-	Atravessamento de linha de água	Inclusão na Carta de Condicionates; Trabalhos de reprospecção após trabalhos de desmatação; Registo e memória descritiva caso seja identificada a OP; Registo e memória descritiva e sinalização e protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
22		Outeiro	X	0	131,6	Matos	0	131,6	0	0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	OP8	14m	-	-	Trabalhos de reprospecção após trabalhos de desmatação; Registo e memória descritiva caso seja identificada a OP	Solução ambientalmente mais favorável	-
23		Outeiro	X	103,9	18,2	Matos	0	122,1	0	0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	OP10, OP47 e OP55	0m, 0m e 10m	-	-	Trabalhos direcionados para a identificação de arte rupestre, após trabalhos de desmatção; Sinalização e protecção caso venha a ser identificada alguma OP; Salvaguarda da não afetação e registo e memória escritiva; Registo e memória descritiva e sinalização e protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
24		Outeiro	X	0,0	28,0	Florestas (eucaliptal)	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	OP69	0m	-	-	Registo e memória descritiva e Reposição após fase de obra	Solução ambientalmente mais favorável	-
25		Outeiro	X	25,5	15,9	Florestas (pinhal)	0	0	0	41,5	-	Quercus suber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
26		Outeiro	X	0	24,1	Florestas (pinhal)	0	0	0	24,1	-	Quercus suber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
27		Outeiro	X	359,6	31,8	Florestas (eucaliptal)	0	391,5	0	386,8	-	Quercus suber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
28		Outeiro	X	0	127,9	Matos	0	127,9	0	127,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
29	Viana do Castelo	Amonde	X	0	61,2	Florestas (acacial)	0	61,2	0	61,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
30		Amonde	X	0	26,2	Florestas (acacial)	0	26,2	0	26,2	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
31		Amonde	X	0	86,0	Florestas (acacial)	0	86,0	0	86,0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
32		Amonde	X	0	7,6	Florestas (acacial)	0	7,6	0	7,6	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
33		Amonde	X	0	23,1	Florestas (acacial)	0	23,1	0	23,1	Habitat 4030	-	-	Monumento Natural - Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro-Verdes	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
34		UF de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda	X	0	18,0	Matos	0	18,0	0	14,3	-	-	-	Monumento Natural - Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgadoiro-Verdes	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
35			X	0	110,5	Matos	0	110,5	0	0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	OP35 e OP54	42m e 0m	OP54 - Sim	Atravessamento de linha de água	Inclusão na Carta de Condicionates; Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
36			X	0	83,2	Florestas (Eucaliptal)	0	83,2	0	83,2	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acessos			Acessos novos / a melhorar					Áreas de relevância ecológica						Elementos patrimoniais		Afetação de estruturas vernaculares	Outras Condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para afetação de condicionantes pelos acessos	Obs.
			Existente (indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão em REN (m)	Extensão em áreas classificadas (m)	Extensão em regime florestal (m)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção, RELAPE	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência patrimonial (nome e n.º)	Distância ao acesso (m)					
															Área (m²)	Individuos/unidades							
37	Viana do Castelo	UF de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda	X	0	34,0	Espaços descobertos ou com pouca vegetação	0	34,0	0	34,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
38			X	0	35,5	Florestas Espaços descobertos ou com pouca vegetação	0	35,5	0	35,5	-	-	-	-	-	-	OP46	0m	-	-	Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
39			X	364,0	50,6	Florestas (Eucaliptal)	0	414,6	0	195,2	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
40			X	528,3	150,8	Florestas (Pinhal) Matos	0	679,1	0	459,6	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
41			X	363,6	105,7	Territórios artificializados Florestas (Eucaliptal)	37,7	351,1	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	OP51	0m	Sim	-	Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
42			X	528,1	76,8	Agricultura Florestas (Eucaliptal) Matos	199,0	541,7	0	0	-	-	-	-	-	-	OP49 e OP50	0m e 0m	Sim	-	Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
43		Cardielos	X	0	576	Florestas (Eucaliptal) Matos	200	513	0	0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
44			X	0	254	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	0	0	0	Habitat 4030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
45			X	304,5	64,1	Agricultura Florestas (outras folhosas e eucaliptal)	368,6	368,6	0	0	-	-	-	-	-	-	OP65	0m	Sim	Atravessamento de linha de água	Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
46			X	0	59,3	Agricultura Áreas em construção	59,3	59,3	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
47			X	313	34,5	Agricultura Áreas em construção	347,1	347,1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
48			X	187,1	172,2	Agricultura Florestas (Eucaliptal)	359,3	359,3	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	OP67	0m	Sim		Registo e memória descritiva e Sinalização e Protecção	Solução ambientalmente mais favorável	-
49		UF de Subportela, Deocriste e Portela Susã	X	586	82,1	Agricultura Florestas (Pinhal)	668	668	668	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
50			X	0	122,1	Agricultura Florestas (Eucaliptal)	122,1	122,1	122,1	0	-	-	-	-	-	-	OP64	0m	Sim	Atravessamento de linha de água	Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
51			X	0	47,7	Agricultura Florestas (pinheiro-bravo)	0	27,2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
52			X	0	26,3	Agricultura	13,0	12,2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
53			X	0	18,2	Agricultura	18,2	18,2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
54			X	0	64,4	Florestas (Eucaliptal) Matos	62,7	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
55			X	0	62,2	Florestas (Pinheiro-bravo)	62,2	0	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
56			X	0	59,2	Florestas (pinheiro-bravo)	59,2	0	0	0	Habitat 2150*	*Adenocarpus lainzii* e *Ulex Europaeus Latebracteatus*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
57			X	0	10,2	Florestas (Eucaliptal)	10,2	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
58			X	23,7	21,4	Florestas (pinheiro-bravo)	45,2	0	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acessos			Acessos novos / a melhorar					Áreas de relevância ecológica						Elementos patrimoniais		Afetação de estruturas vernaculares	Outras Condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para afetação de condicionantes pelos acessos	Obs.
			Existente (indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão em REN (m)	Extensão em áreas classificadas (m)	Extensão em regime florestal (m)	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção, RELAPE	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência patrimonial (nome e n.º)	Distância ao acesso (m)					
															Área (m^2)	Individuos/unidades							
59	Viana do Castelo	UF de Subportela, Deocriste e Portela Susã	X	210,2	22,3	Florestas (Eucaliptal)	0	163,0	0	0	-	*Adenocarpus lainzii*	-	-	-	-	OP30 e OP68	0m e 0m	OP68 - Sim	Atravessamento de linha de água	Sinalização e Protecção; Registo e memória descritiva e reposição após fase de construção	Solução ambientalmente mais favorável	-
60			X	303,8	26,9	Florestas (Eucaliptal)	0	330,7	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
61		Vila Franca	X	319,5	28,8	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	348,3	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
62			-	317,1	23,40	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	340,5	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
63			X	310,3	25,3	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	335,6	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
64			X	16,4	20,8	Florestas (Eucaliptal) Matos	0	36,8	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
65			X	143,2	13,3	Florestas (Eucaliptal)	0	156,6	0	0	-	-	-	-	-	-	OP32	0m	-	-	Inclusão na Carta de Condicionantes	Solução ambientalmente mais favorável	-
66			X	0	31,2	Florestas (Eucaliptal)	0	31,2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
67		Vila Fria	X	357,3	89,4	Florestas (Eucaliptal)	317,5	446,7	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
68			X	139,2	107,1	Florestas (Eucaliptal) Matos Territórios artificializados	246,3	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
69			X	149,7	0	Territórios artificializados Florestas (Eucaliptal)	149,7	0	0	0	-	*Quercus suber*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
70			X	207,9	106,2	Agricultura Florestas (eucaliptal)	314,1	112,5	0,0	0	-	*Quercus suber*	-	-	-	-	-	-	-	Atravessamento de linha de água; Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
71			X	0	10,5	Florestas (Eucaliptal)	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)	-	Solução ambientalmente mais favorável	-

(página intencionalmente deixada em branco)

ANEXO 2: PEÇAS DESENHADAS

Desenho 1.1 – Implantação dos Acessos

Desenho 1.2 - Carta de Condicionantes com a Implantação dos Acessos

(página intencionalmente deixada em branco)



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **1/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

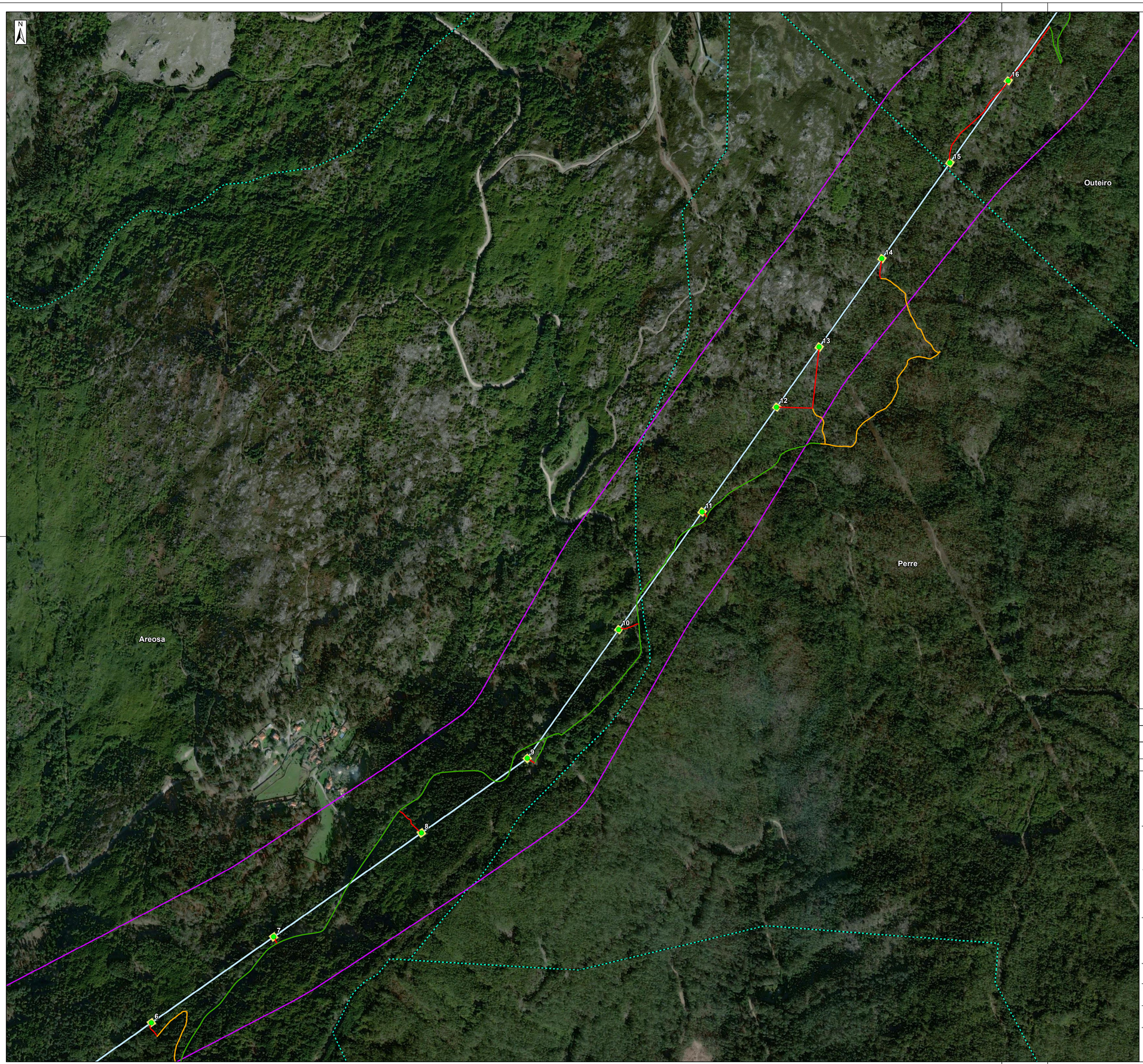
Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **2/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **3/10**

Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **4/10**

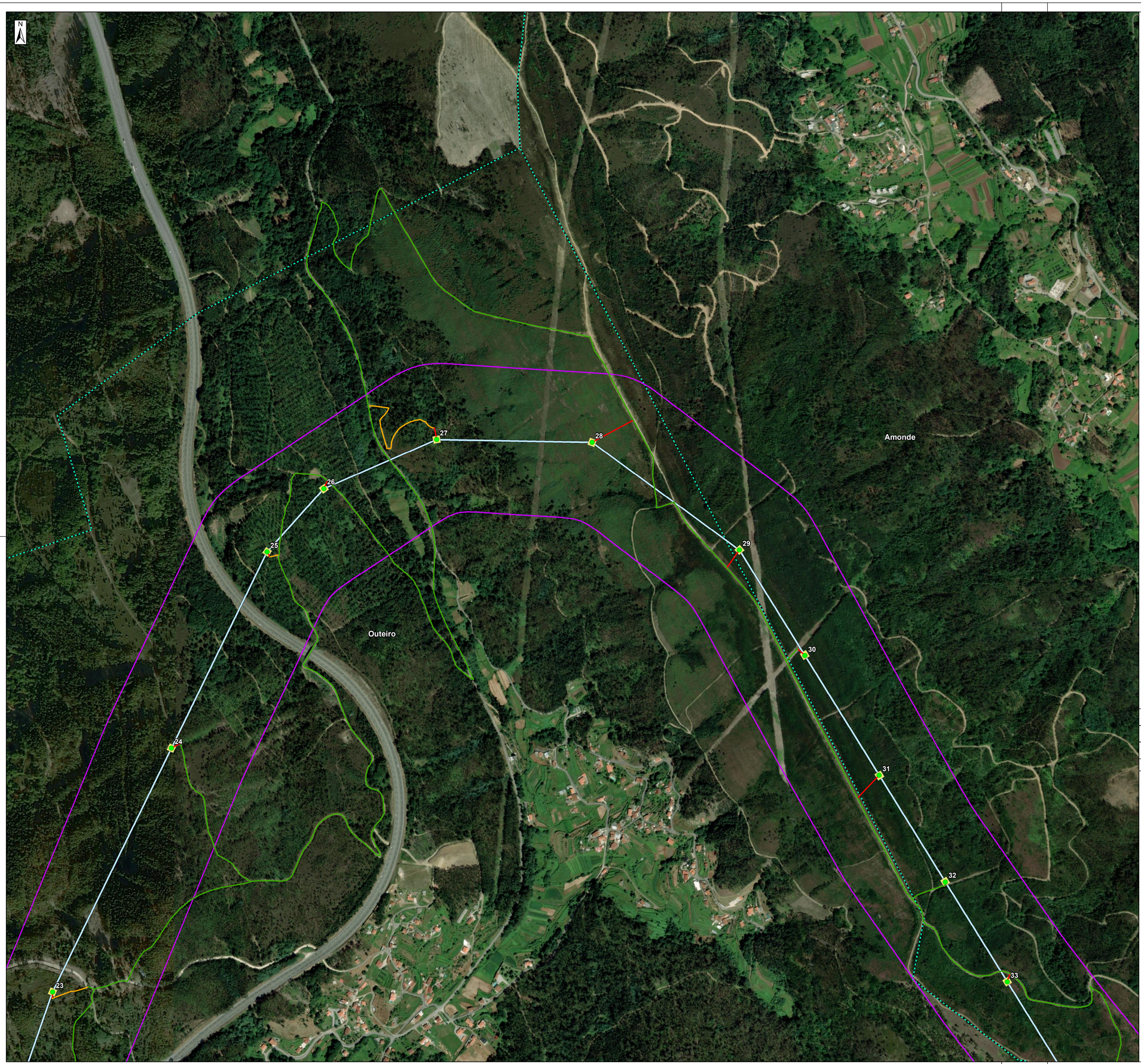
Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **5/10**

Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

REN

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **6/10**

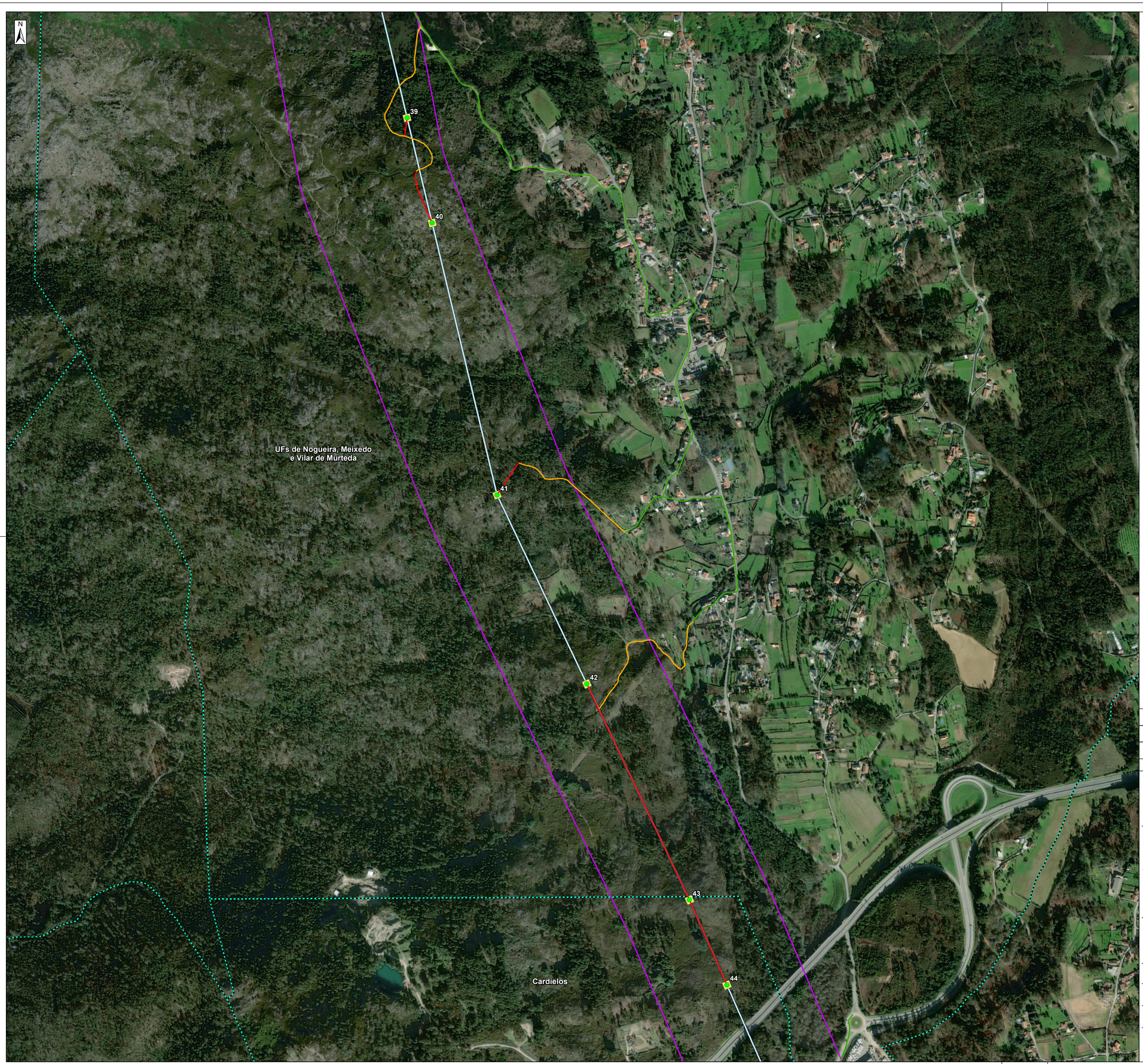
Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **7/10**

Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: **1.1**



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **8/10**

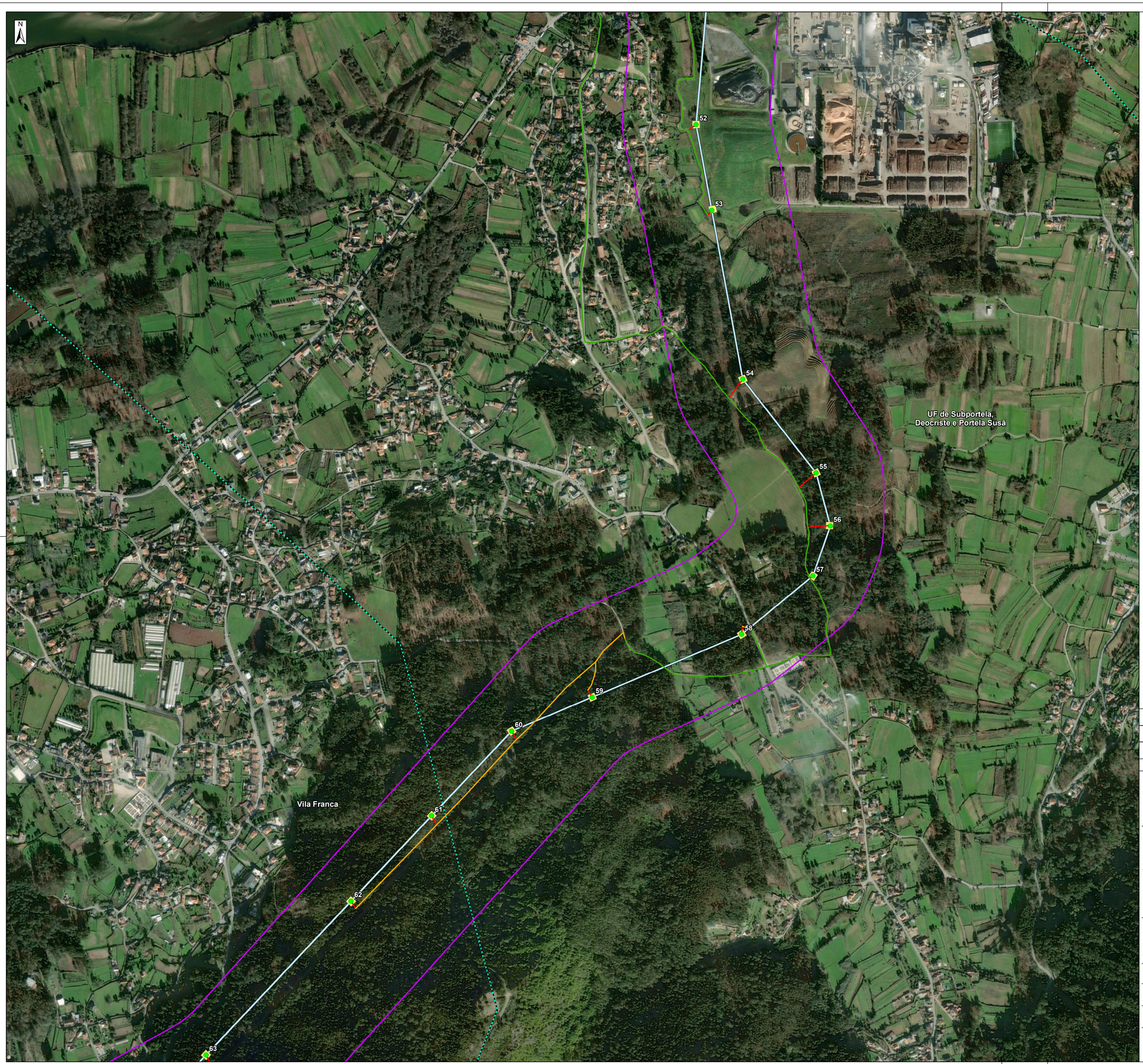
Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.1



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

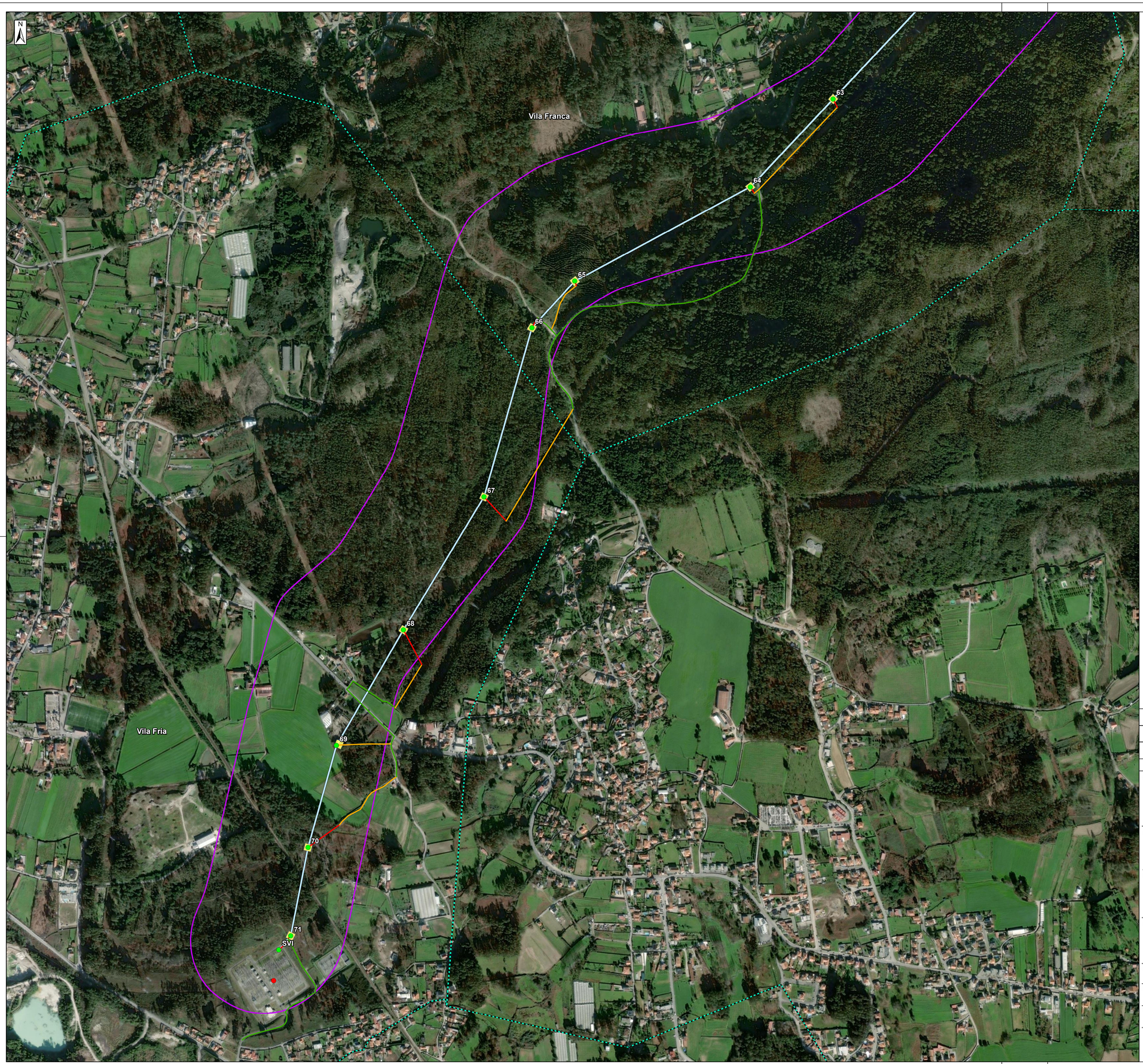
Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **9/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
Data: Fev. 2026	Nº Desenho: **1.1**

PROFICO AMBIENTE



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo
- Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2024

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

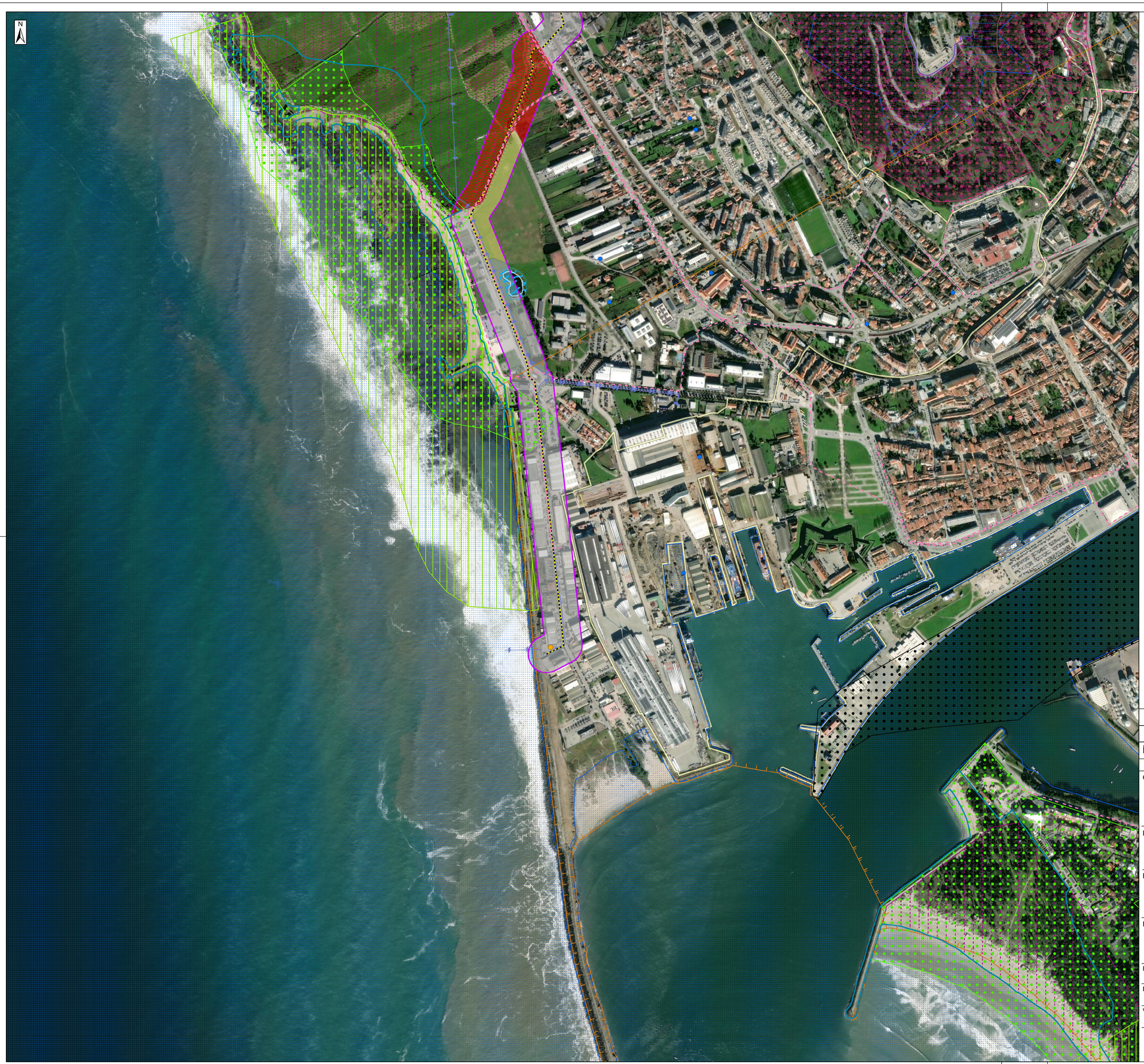
Designação:

Implantação do Projeto e dos Acessos
(sobre Ortofomapa)

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Divisão Administrativa: Direção-Geral do Território - CAOP 2024
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro:	1.1 - Implantação dos Acessos (Orto).pdf	Tamanho:	**A1**
Elaboração:	Ricardo Cravidão	Folha:	**10/10**
Validação:	Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km	**1:5 000**
PROFICO AMBIENTE		Data: Fev. 2026	Nº Desenho: **1.1**



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

Reserva Ecológica Nacional

- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

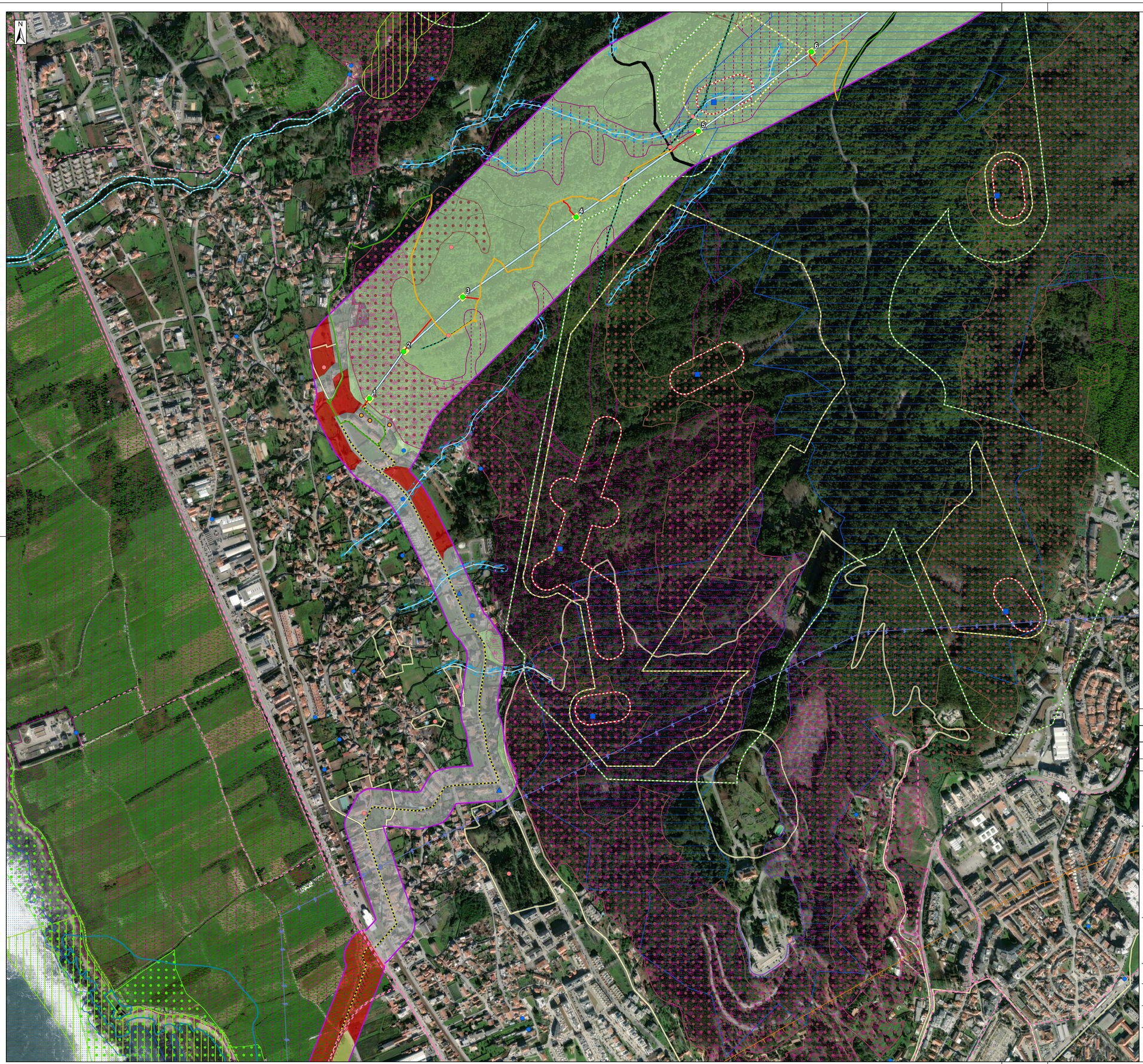
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **1/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROTICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

- Reserva Ecológica Nacional
- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

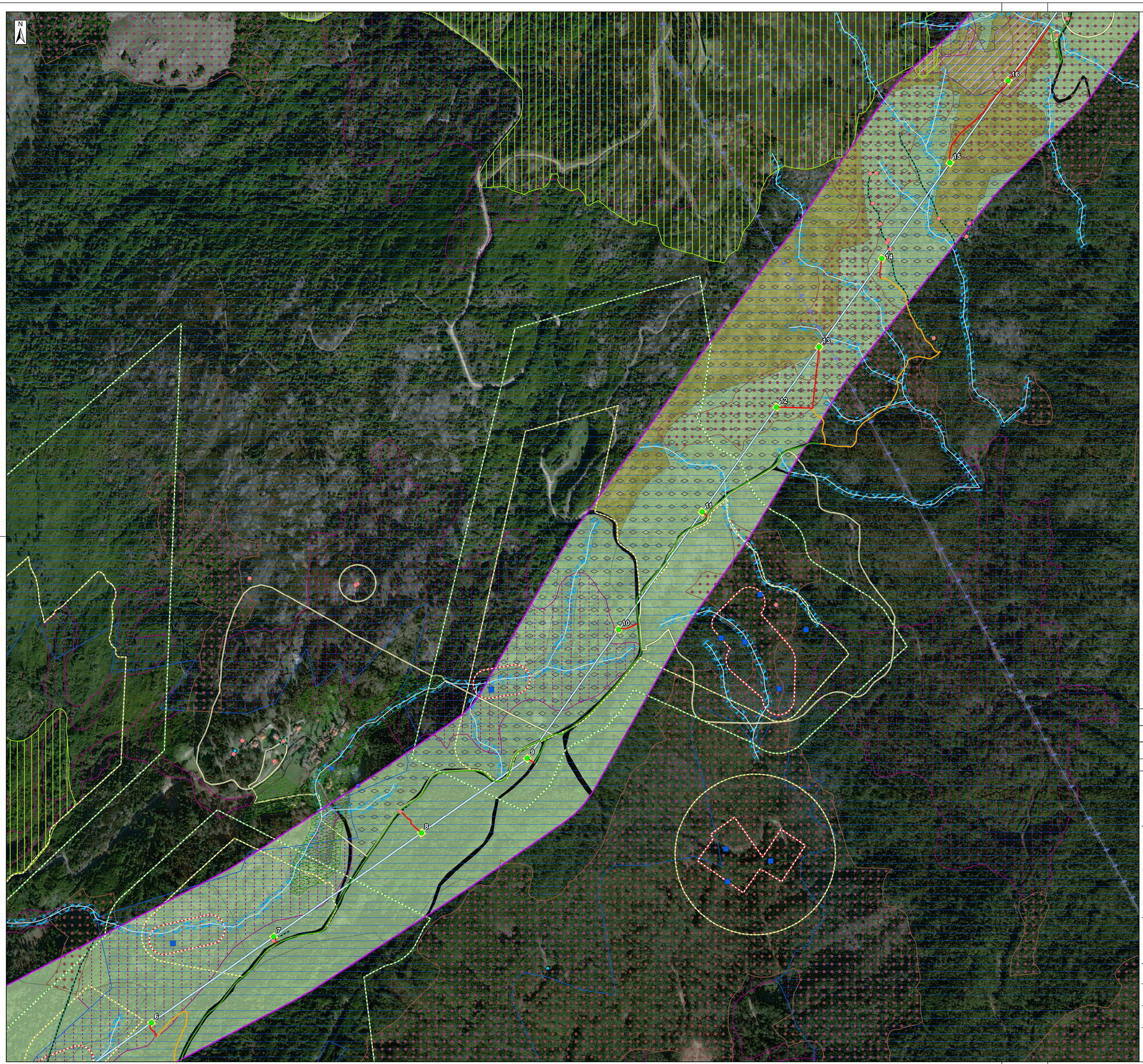
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **2/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026
	Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

- Reserva Ecológica Nacional
- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

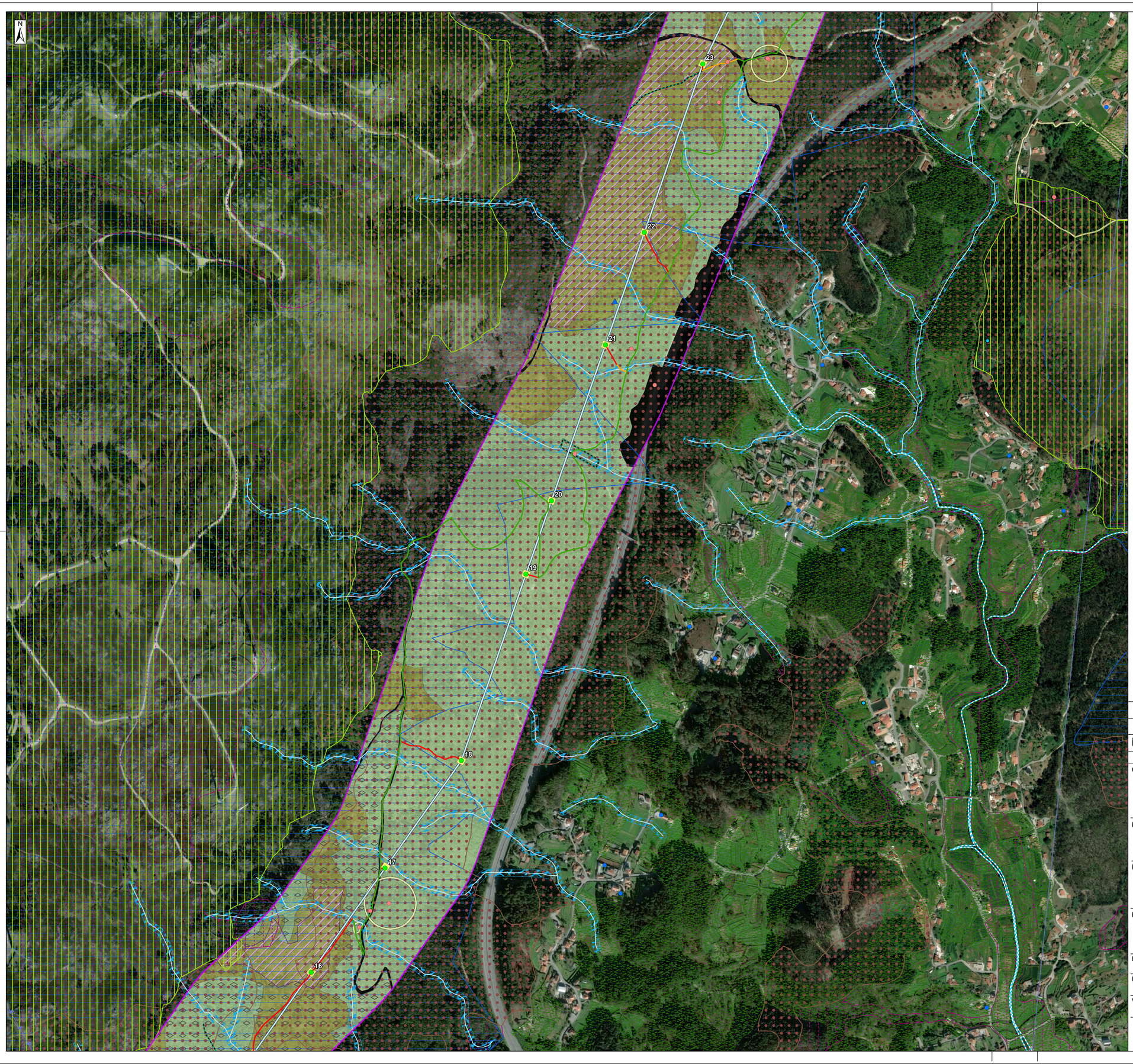
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **3/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: **1.2**



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

- Reserva Ecológica Nacional
- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

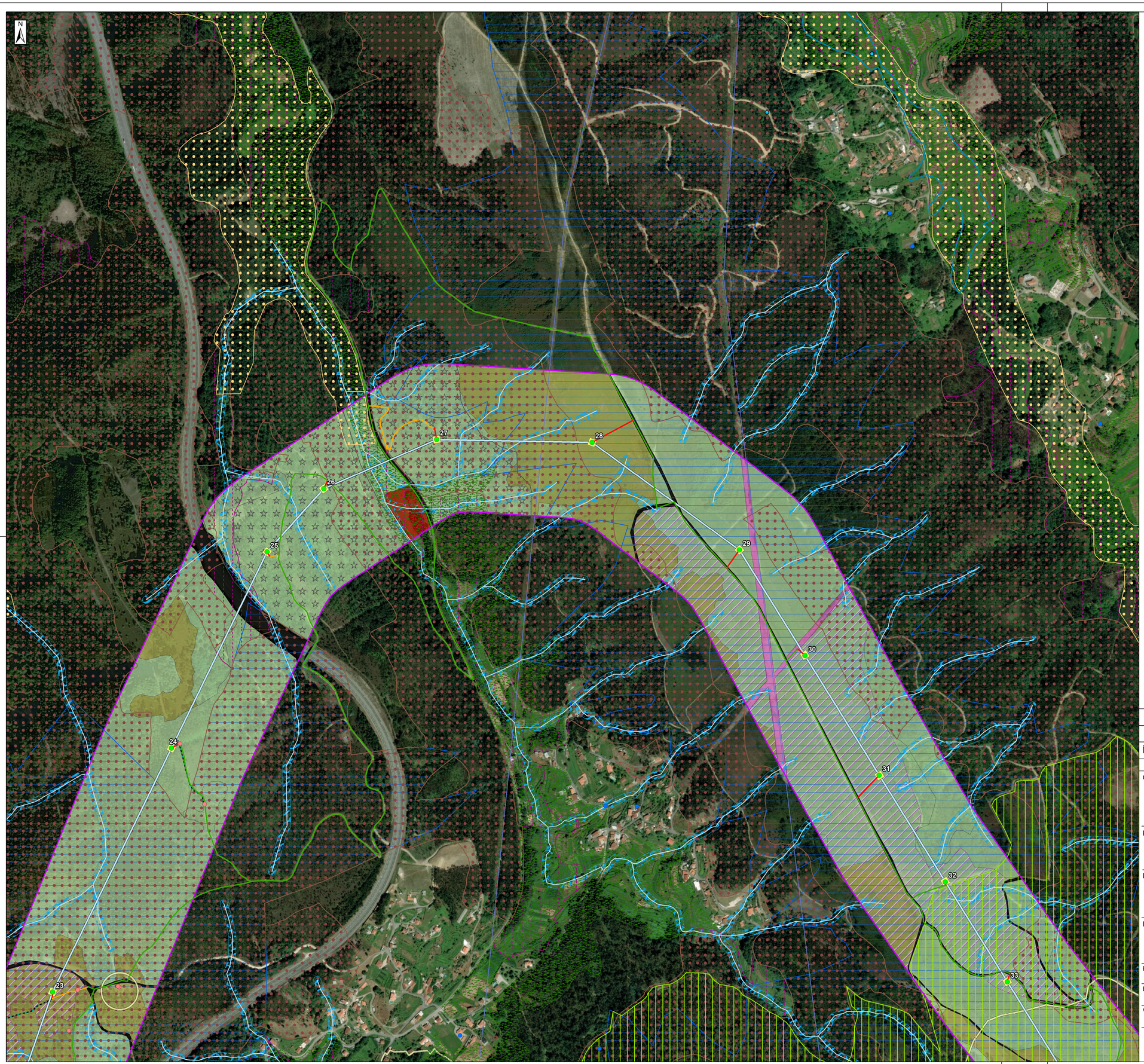
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **4/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026
	Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

Reserva Ecológica Nacional

- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

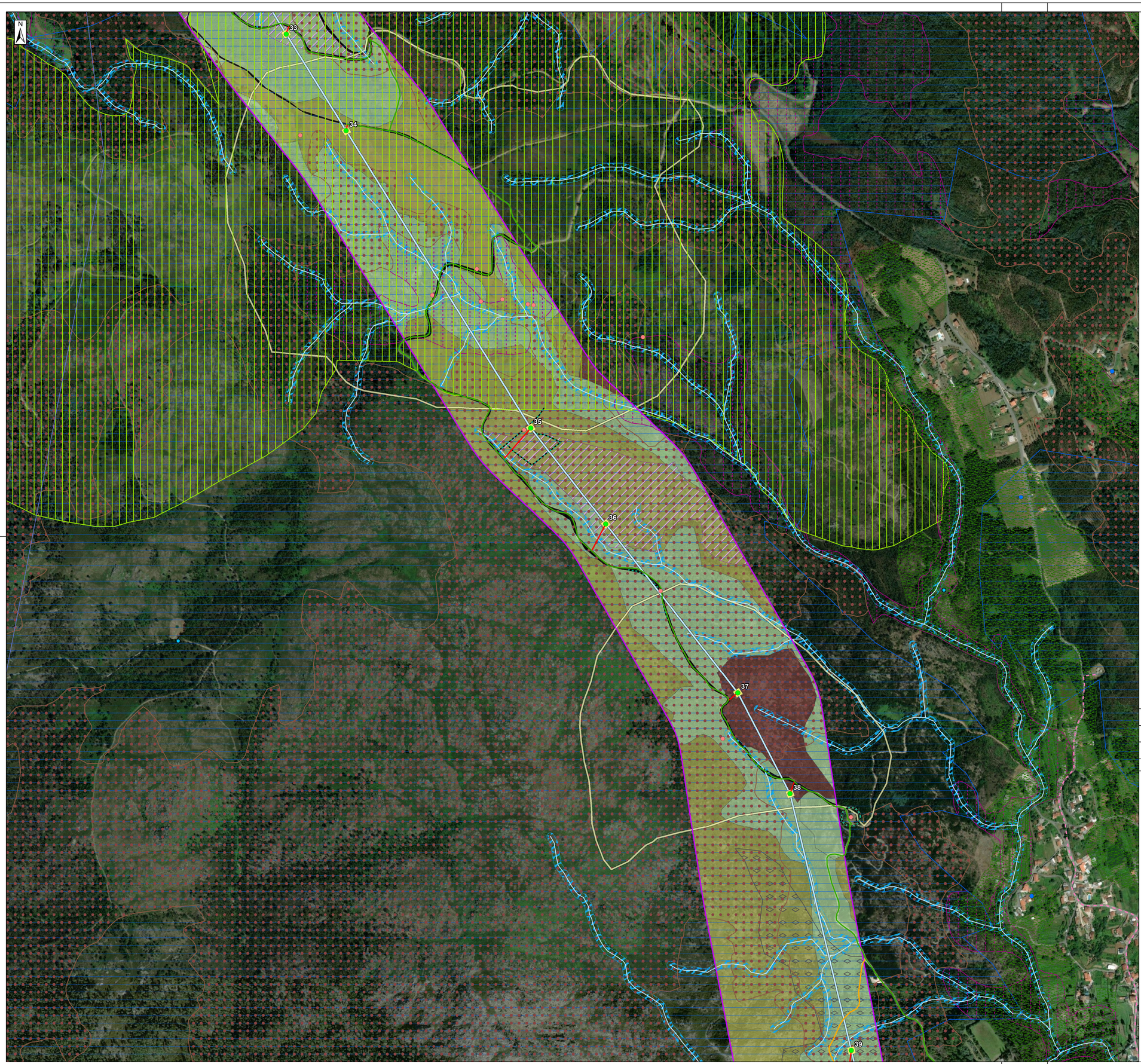
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro:	1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho:	A1
Elaboração:	Ricardo Cravidão	Folha:	5/10
Validação:	Inês Paulino	Escala:	0 0,1 km 1:5 000
PROTICO AMBIENTE		Data: Fev. 2026	Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

Reserva Ecológica Nacional

- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensíveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf

Tamanho: **A1**

Elaboração: Ricardo Cravidão

Folha: **6/10**

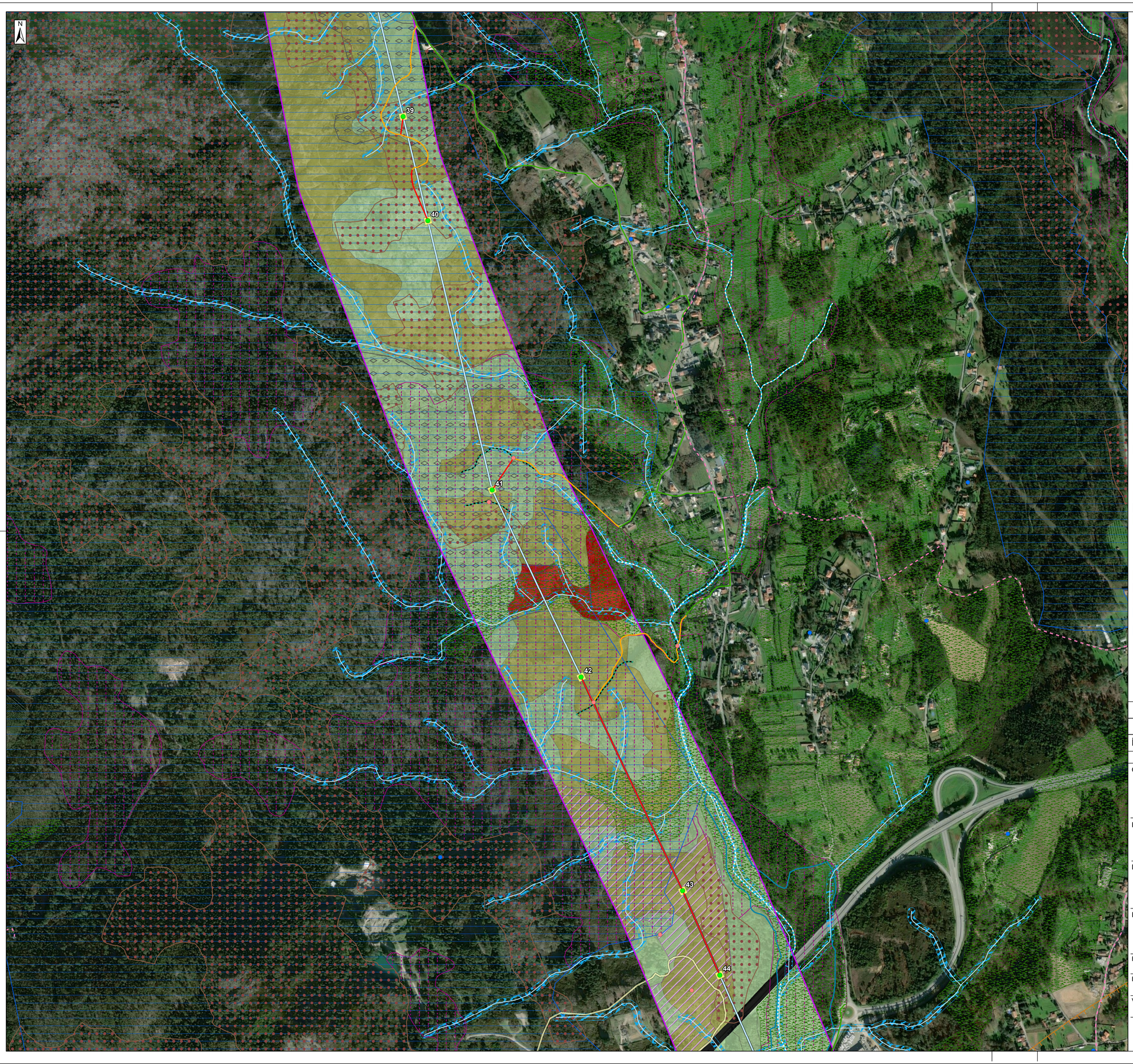
Validação: Inês Paulino

Escala: 0 0,1 km **1:5 000**

PROFICO AMBIENTE

Data: Fev. 2026

Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Aérea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

- Reserva Ecológica Nacional
- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensíveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

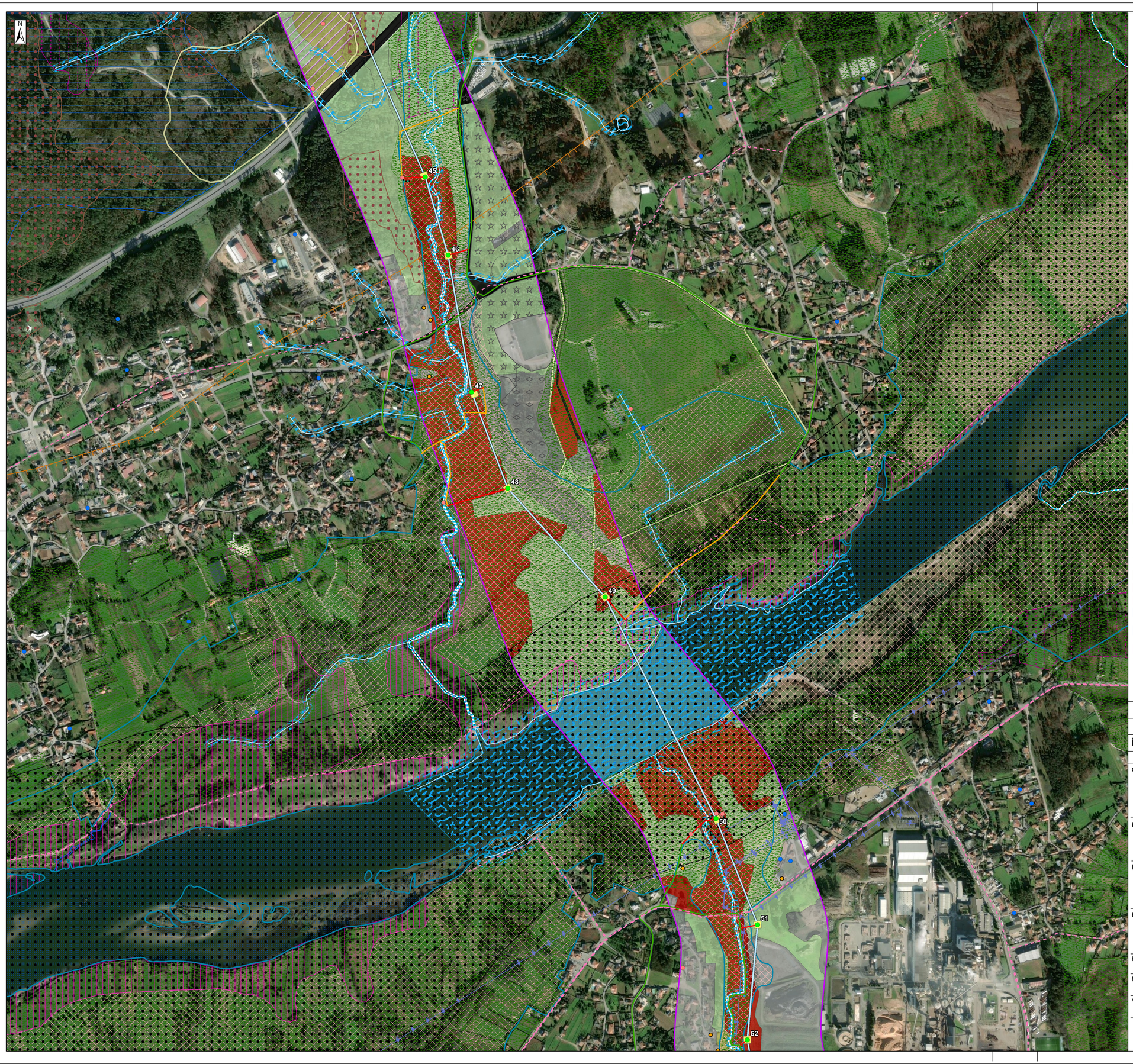
Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro:	1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho:	**A1**
Elaboração:	Ricardo Cravidão	Folha:	**7/10**
Validação:	Inês Paulino	Escala:	0 0,1 km **1:5 000**
		Data:	Fev. 2026
		Nº Desenho:	1.2

PROFICO AMBIENTE



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

Reserva Ecológica Nacional

- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

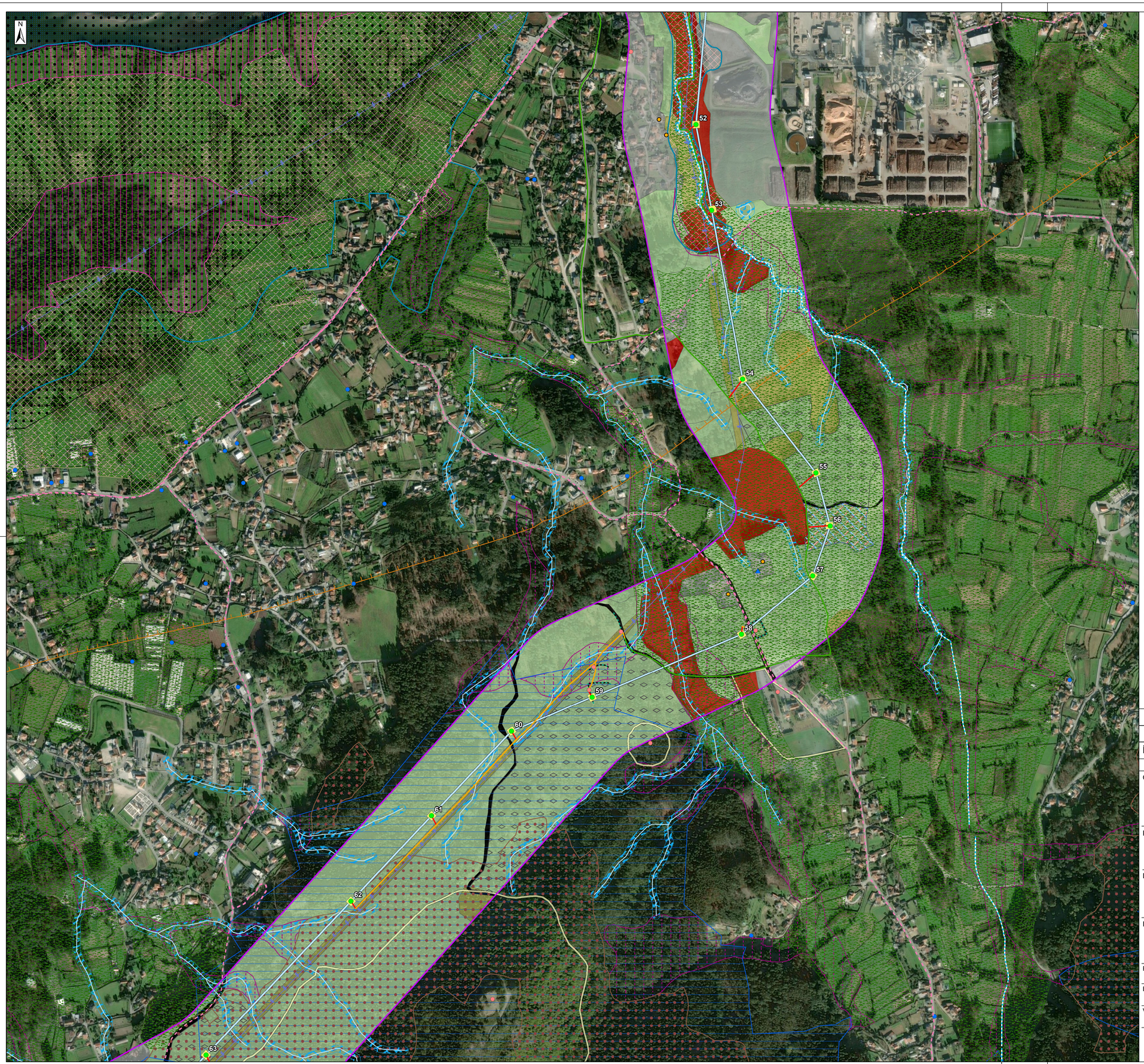
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **8/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROTICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

Reserva Ecológica Nacional

- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente:

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

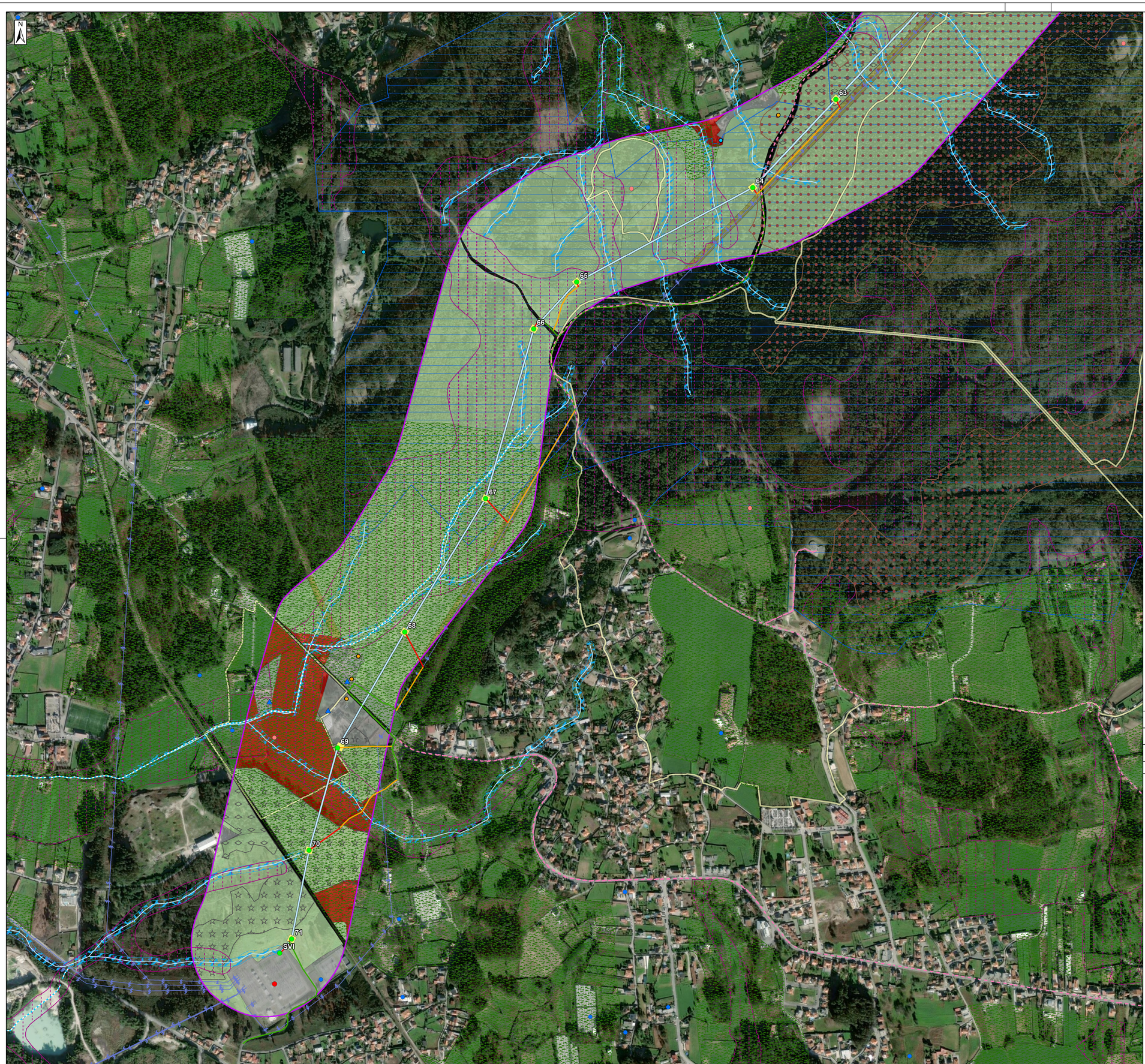
Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **9/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: 1.2



Legenda

- Posto de Corte de Viana do Castelo
- Subestação de Vila Fria
- Apoios
- Área de Ocupação Temporária dos Apoios
- Acessos Existentes
- Acessos a Reabilitar
- Acessos a Criar
- Cabo Subterrâneo
- Linha Elétrica Áerea
- Corredor em Estudo

Condicionantes

Ocupação do Solo

- Rede rodoviária
- Territórios artificializados
- Agricultura
- Pastagens
- Florestas
- Matos
- Espaços descobertos ou com pouca vegetação
- Massas de água superficiais

Fonte: DGT e Trabalho de Campo

Ordenamento do Território

- Área de Proteção Imediata
- Área de Proteção Intermédia
- Área de Proteção Alargada
- Monumentos Naturais

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Reserva Agrícola Nacional

Fonte: DGADR

Recursos Ecológicos

- Corredor Ecológico
- ZEC Serra d'Arga (PTCON0039)
- ZEC Rio Lima (PTCON0020)
- ZEC Litoral Norte (PTCON0017)

Fonte: ICNF

- Reserva Ecológica Nacional
- Leitos e Cursos de Água
- Áreas Ameaçadas pelas Cheias
- Áreas com Risco de Erosão
- Áreas de Infiltração Máxima
- Arriba Fóssil
- Cabeceiras das Linhas de Água
- Estuários e faixa delimitada pela linha máxima preia-mar de águas vivas equinociais e a batimétrica dos 30m
- Sapais
- Zonas Húmidas

Fonte: PDM de Viana do Castelo

Habitats

- 2150* - Dunas fixas descalcificadas atlânticas (*Calluno-Ulicetea*)
- 4030 - Charnecas secas europeias

Fonte: Trabalho de Campo

Espécies RELAPE

- *Adenocarpus lainzii*
- *Quercus suber*
- *Ulex europaeus latebracteatus*

Fonte: Trabalho de Campo

Infraestruturas

- Condutas e Coletores

Fonte: Águas do Norte

- Linhas Elétricas de 60kV

Fonte: E-Redes

Património

- Ocorrências Patrimoniais
- Ocorrências Patrimoniais
- Áreas de Proteção

Fonte: Património Cultural e PDM de Viana do Caselo

Recursos Hídricos

- Linhas de Água
- Domínio Público Hídrico

Fonte: Carta Militar

- Rede de Pontos de Água

Fonte: PMDFCI de Viana do Castelo

- Águas de Nascente

Fonte: PDM de Viana do Castelo

- Pontos de Água Subterrânea

Fonte: CIGeoE

- Captações Subterrâneas

Fonte: ARH do Norte

Recursos Geológicos

- Concessões Mineiras (Exploração Depósitos Minerais)

Fonte: DGEG

Ruído

- Recetores Sensiveis

Fonte: Pesquisa Documental e Trabalho de Campo

Índice	Alterações	Verif.	Data

Cliente: **REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.**

Projeto:

Plano de Acessos
Linha Viana do Castelo - Vila Fria, a 150 kV

Designação:

Carta de Condicionantes com a Implementação dos Acessos

Fontes:

Sistema de Coordenadas: ETRS89 Portugal TM06
Base Cartográfica: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and GIS User Community

Ficheiro: 1.2 - Condicionantes Acessos.pdf	Tamanho: **A1**
Elaboração: Ricardo Cravidão	Folha: **10/10**
Validação: Inês Paulino	Escala: 0 0,1 km **1:5 000**
PROFICO AMBIENTE	Data: Fev. 2026 — Nº Desenho: **1.2**